

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Relatório de Gestão
2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento Institucional, com a colaboração das demais unidades administrativas e acadêmicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitor

José Seixas Lourenço

Vice-Reitor

Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

Chefe de Gabinete

Eliade Serique Barato

Pró-Reitora de Administração

Arlete Moraes

Pró-Reitor da Comunidade, Cultura e Extensão

Cláudio Scliar

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

José Antônio de Oliveira Aquino

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Marcos Ximenes Ponte

Pró-Reitor de Planejamento Institucional

Aldo Gomes Queiroz



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretora do Centro de Formação Interdisciplinar

Maria de Fátima Matos de Souza

Diretora do Instituto de Ciências da Educação

Solange Helena Ximenes Rocha

Diretor do Instituto de Engenharia e Geociências

Celson Pantoja Lima

Diretora do Instituto de Ciências da Sociedade

Maria Francisca de Miranda Adad

Diretor do Instituto de Biodiversidade e Florestas

João Ricardo Vasconcellos Gama

Diretor do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

José Reinaldo Pacheco Peleja



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor de Planejamento Institucional

Aldo Gomes Queiroz

DIRETORIAS:

Jonnes Santos Farias Pedroso

Diretor de Avaliação e Informação Institucional

Ocicley Maciel Vidal

Diretor de Planejamento

Luzilda Eliane Bernardes Diniz

Diretora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Organização e elaboração

Alice Fernandes de França

Equipe Técnica

Ediclei dos Santos Oliveira

Jonathan da Conceição Silva

Jonnes Santos Farias Pedroso

Lílian Aquino Oliveira

Ocicley Maciel Vidal

Colaboração

Ádria Leticia Pantoja Paiva

Alcione Lima de Freitas

Aldo Gomes Queiroz

Arlete Moraes

João da Costa Ferreira Filho

Joelden Alves da Rocha

Maria do Socorro Sacramento Quaresma

Raimundo Solano Lira Pereira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1. Parte A, Item 1, do Anexo II da DN TCU nº 119/2012 – Conteúdo Geral.....	16
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	16
1.1.1 Relatório de Gestão Individual	16
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	17
1.3 Organograma Funcional	19
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	21
1.5 Macroprocessos de Apoio	22
1.6 Principais Parceiros	23
2. Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012	24
2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	24
2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	25
2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações	27
2.4 Indicadores	29
3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU nº 119, 18/01/2012	32
3.1 Estrutura de Governança	32
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	32
3.3 Sistema de Correição.....	34
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	35
4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012.....	35
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	35
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	35
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	35
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	35
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	35
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	38
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	38
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	44
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	44
4.2.2 Programação de Despesas.....	44
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes	44
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital	45
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	45
4.2.2.4 Análise Crítica	46
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	47
4.2.4 Execução Orçamentária de Despesa	49
4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários	49
4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	49
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	50
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	52
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação.....	52
4.2.4.2.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação.....	53
5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 119, 18/01/2012	55
5.1 Reconhecimento de Passivos.....	55
5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	55
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	55
5.2.2 Análise crítica	55
5.3 Transferências de Recursos	56
5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	56
5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	63
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes.....	67
5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse. 70	

5.3.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	70
5.4	Suprimento de Fundos.....	70
5.5	Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ.....	70
6.	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012.....	70
6.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	70
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UFOPA.....	70
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UFOPA	71
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	71
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da UFOPA Segundo a Idade.....	72
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da UFOPA Segundo a Escolaridade	72
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da UFOPA.....	72
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	73
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFOPA Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria ..	73
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UFOPA	73
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	74
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	74
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	74
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	74
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico.....	75
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.....	75
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	76
6.2	Terceirização de mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	76
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	76
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	77
6.2.3	Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.....	77
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UFOPA	78
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	79
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	80
7.	Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012.....	80
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	80
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	80
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	80
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	81
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a responsabilidade da UFOPA.....	82
8.	Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012.....	83
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	83
8.2	Análise Crítica	85
9.	Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 119, de 18/01/2012	85
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	85
9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	87
10.	Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 119, de 18/01/2012	88
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício.....	88
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	88
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93.....	89
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	89
10.3.2	Análise Crítica	89
10.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	90
10.4.1	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	90
11.	Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº119, de 18/01/2012	91
11.1	Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	91
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	91
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	92
11.2.1	Declaração com Ressalva	92
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	92
11.4	Parecer da Auditoria Independente	92
12	Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012	92

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UFOPA	92
13 Parte B, Item 6, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012	93
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	93
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	93
13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	94
13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	95
Resultados e Conclusões.....	97

Lista de Abreviações e Siglas

AG – Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE - Alunos Equivalentes de Graduação
AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APG - Alunos da Pós-Graduação *stricto sensu*
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR – Alunos de Residência Médica
ARNI – Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais
ARTI - Alunos em Tempo Integral de Residência Médica
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAS – Coordenação de Administração Superior
C&T – Ciência e Tecnologia
CFI – Centro de Formação Interdisciplinar
CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU – Controladoria Geral da União
CLON – Coordenação de Legislação e Orientação Normativa
CONSUN – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DCR – Programa de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional
DCS – Diretoria de Compras e Serviços
DFC – Diretoria de Finanças e Contabilidade
DGDP – Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
DIAVI – Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DIPLAN – Diretoria de Planejamento
DPC – Duração Padrão do Curso
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ESAF – Escola de Administração Fazendária
FAPESPA – Fundação Amazônia Paraense
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
GPE - Grau de Participação Estudantil
IBEF – Instituto de Biodiversidade e Florestas
ICED – Instituto de Ciências da Educação
ICS – Instituto de Ciências da Sociedade
ICTA – Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
IEG – Instituto de Engenharia e Geociências
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão
NDI – Número de Diplomados
NDSA – Núcleo Interinstitucional de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia
NI – Número de Alunos que Ingressaram

OCC - Orçamento de Custeio e Capital
OCI – Órgão de Controle de Interno
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores para o Ensino Básico
PCA – Provimento de Cargos
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROCCE - Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROPPIT – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento Institucional
PVNS – Programa de bolsas Professor Visitante Nacional Sênior
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
SEDUC - Secretaria de Educação
SEMED – Secretaria Municipal de Educação
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAFI – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
TCU – Tribunal de Contas da União
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UA – Unidade acadêmica
UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	16
Quadro 2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	32
Quadro 3.1 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	35
Quadro 3.2 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	35
Quadro 3.3 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	36
Quadro 3.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	37
Quadro 3.5 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	38
Quadro 4.1 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	38
Quadro 4.2 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	39
Quadro 4.3 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	39
Quadro 4.4 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	40
Quadro 4.5 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	40
Quadro 4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	41
Quadro 4.7 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	41
Quadro 4.8 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	42
Quadro 4.9 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	43
Quadro 4.10 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	43
Quadro 5 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	44
Quadro 6 – Programação de Despesas Correntes	44
Quadro 7 – Programação de Despesas de Capital	45
Quadro 8 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	45
Quadro 9 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	47
Quadro 10 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	49
Quadro 11 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	50
Quadro 12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	52
Quadro 13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	53
Quadro 14 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	55
Quadro 15.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	56
Quadro 15.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	57
Quadro 15.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	58
Quadro 15.4 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	58
Quadro 15.5 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	59
Quadro 15.6 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	60
Quadro 15.7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	61
Quadro 15.8 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	61
Quadro 16.1 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	63
Quadro 16.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	63
Quadro 16.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	63
Quadro 16.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	64
Quadro 16.5 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	64
Quadro 16.6 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	65
Quadro 16.7 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	65
Quadro 16.8 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	65
Quadro 16.9 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	66
Quadro 16.10 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	66
Quadro 17.1 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	67
Quadro 17.2 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	67
Quadro 17.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	67
Quadro 17.4 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	68
Quadro 17.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	68
Quadro 17.6 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	68
Quadro 18 – Força de Trabalho da UFOPA – Situação apurada em 31/12	70
Quadro 19 – Situações que reduzem a força de trabalho da UFOPA – Situação em 31/12	71
Quadro 20 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	71
Quadro 21 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	72
Quadro 22 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	72

Quadro 23 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	73
Quadro 24 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	73
Quadro 25 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	74
Quadro 26 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	75
Quadro 27 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	75
Quadro 28 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	75
Quadro 29 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	76
Quadro 30 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	76
Quadro 31 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	78
Quadro 32 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	79
Quadro 33 - Composição do Quadro de Estagiários	80
Quadro 34 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	81
Quadro 35 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	81
Quadro 36 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	82
Quadro 37 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	83
Quadro 38 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	85
Quadro 39 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	87
Quadro 40 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	89
Quadro 41 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	90
Quadro 42 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	92
Quadro 43 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	93
Quadro 44 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	93
Quadro 45 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	95

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectiva “Sociedade”	24
Tabela 2 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectiva “Processos”	24
Tabela 3 – Objetivos estratégicos e suas descrições – Perspectivas “Pessoas e Infraestrutura” e “Orçamento”	25
Tabela 4 – Metas estabelecidas – Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa	27
Tabela 5 – Projetos Estratégicos – Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa	28
Tabela 6 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Sociedade”	29
Tabela 7 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Processos”	30
Tabela 8 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Pessoas e Infraestrutura” e “Orçamento”	31
Tabela 9: Fluxo de Processo Administrativo Disciplinar.	34

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma Funcional da UFOPA	19
Figura 2: Mapa Estratégico da Universidade Federal do Oeste do Pará	26

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Oeste Pará – UFOPA apresenta o Relatório de Gestão Individual referente ao ano de 2012, caracterizado pelo terceiro ano da criação da Instituição, que deseja cumprir o compromisso de transparência dos atos políticos e administrativos. Além de ser peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União – TCU, o Relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades desenvolvidas pela UFOPA.

Pelo fato de ser uma instituição recém-criada, a UFOPA permanece em processo de implantação, primando pela sua estruturação física e acadêmica, de gestão e desenvolvimento de pessoal. Diante disso, a gestão institucional no exercício de 2012, foi norteadada pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e pelas deliberações do Conselho Universitário Pró Tempore da UFOPA (CONSUN), criado pela Portaria nº 1.245 de 01 de agosto de 2011, da Reitoria.

A Pró-Reitoria de Planejamento Institucional – PROPLAN coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as Unidades da UFOPA, referentes ao exercício de 2012, o que possibilitou a sistematização das informações e a consolidação dos dados neles contidos. O Relatório faz um resumo das ações desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, administrativas e órgãos suplementares da instituição, e além de cumprir as exigências legais, serve como um instrumento interno de reflexão sobre processo de implantação.

O relatório atende ao disposto na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, na Decisão Normativa TCU nº 119/2012, na Portaria TCU nº 150/2012 e na Portaria CGU nº 2.546/2010.

Em atenção à exigência do item “3.5 que se refere ao Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU” a Universidade ressalta que está em fase de implantação do Sistema de Correição, por ser uma instituição que ainda está em fase de implantação. Com relação às Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ esclarecemos que os programas executados pela UFOPA são direcionados pelo Ministério da Educação, tendo em vista o Plano Plurianual – PPA. Quanto ao subitem “4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ” não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência. O item “5.1 Reconhecimento de Passivos” não é pertinente à Unidade Jurisdicionada. Para os tópicos “5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse” e “5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse”, e o item “5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ”, a UFOPA informa que não ocorreu movimento no exercício de 2012. No subitem “10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício” não foram encontrados registros de deliberações pendentes exaradas pelo Tribunal de Contas da União para atendimento por parte da UFOPA. No item “11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008” não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência. E, por fim, a Unidade Jurisdicionada não possui Auditoria Independente, não constando assim seu parecer.

Neste terceiro ano de existência, a UFOPA priorizou ações voltadas tanto para o nível estratégico quanto operacional. Continuou promovendo a realização de concursos para servidores do quadro docente e técnico-administrativo, bem como também efetivando o provimento de candidatos aprovados em concurso realizado em exercício anterior.

Nessa perspectiva, a UFOPA, por intermédio de sua Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, executou no exercício de 2012, ações objetivando a valorização do servidor, que vão desde o seu ingresso da instituição, como momentos de ambientação, e perpassam por ações voltadas para a saúde e qualidade de vida, que incluem acompanhamento psicossocial, exames periódicos, análises periciais, visando concessão de adicionais por insalubridades, etc. No tocante a capacitação, a UFOPA, já com um quadro significativo de pessoal, intensificou as oportunidades de treinamentos, tendo sempre como parâmetro para escolha dos cursos e seleção dos servidores

selecionados, as necessidades institucionais.

A UFOPA, no ano de 2012, investiu em projetos de construção, reforma, ampliação e adequação de espaços físicos e na melhoria dos serviços de conservação e limpeza, segurança, transporte e manutenção da infraestrutura, proporcionando condições de funcionamento da Universidade para que esta ofereça um ensino superior de qualidade a todos aqueles que buscam o saber e confiam na Instituição. Essas ações realizadas pela Superintendência de Infraestrutura - SINFRA demonstram a preocupação da Administração Superior, em atender junto às categorias discente, docente e técnico-administrativa, além da comunidade externa, as perspectivas de ordem acadêmica, administrativas e social.

Quanto à consolidação das políticas de ensino, foram ofertadas 1.200 vagas para a graduação, além da implementação de programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*.

A Política de Assistência ao Estudante da UFOPA está em acordo com as diretrizes do PNAES. Em 2012, foi ampliado o quantitativo de bolsas e diversificado os programas de assistência ao estudante, tendo como critérios, o desempenho acadêmico e o grau de vulnerabilidade social.

No exercício de 2012, a UFOPA desenvolveu várias ações de forma coletiva, no sentido de construir o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteará a Instituição nos próximos 5 (cinco) anos, atendendo às recomendações do Ministério da Educação (MEC), bem como às necessidades de planejamento da Instituição. Com o PDI, a UFOPA busca delinear sua filosofia de trabalho, missão, visão e estratégias, metas e seus objetivos institucionais que orientarão suas ações, comunicando às partes interessadas.

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Oeste do Pará			
Denominação Abreviada: UFOPA			
Código SIORG: 104667	Código LOA: 26441		Código SIAFI: 158515
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 11.118.393/0001-59	
Principal Atividade: Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8032-2/00
Telefones/Fax de contato:	(093) 2101-3624	(093) 2101 - 4923	
Endereço Eletrônico:			
Página na Internet: http://www.ufopa.edu.br			
Endereço Postal: Rua Vera Paz, s/n - Salé, CEP: 68.035-110 - Santarém-Pará			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 12.085, de 05 de Novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União, na Seção 1, de 06/11/2009 - Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA e da Universidade Rural da Amazônia - UFRA, e dá outras providências.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 1.245 de 01 de Agosto de 2011 - cria o Conselho Universitário Pró-Tempore - CONSUN.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158515	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26441	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158515		26441	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A missão da UFOPA é “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” e sua Visão de Futuro é “Ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento”.

É a primeira instituição federal de ensino superior com sede no interior da Amazônia brasileira, cuja sede está localizada na Cidade de Santarém-Pará, terceira maior população do Estado. É uma universidade multicâmpus: além de Santarém, foi pactuado com o MEC a implantação de câmpus nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Em Santarém, existem a Unidade Rondon e a Unidade Tapajós, além de utilizar também outros espaços locados para atendimento das necessidades de espaço físico administrativo e acadêmico da instituição, até a construção de novos prédios.

A proposta acadêmica da UFOPA está estruturada em um sistema moderno e criativo, norteado pela inovação, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, mobilidade e formação em ciclos, constituindo um sistema integrado de educação continuada. A formação é iniciada a partir do Centro de Formação Interdisciplinar – CFI, comum a todos os que ingressam na instituição, e continuada em cinco institutos temáticos (Instituto de Biodiversidade e Floresta – IBEF, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas – ICTA, e Instituto de Engenharia e Geociências – IEG, Instituto de Ciências da Educação – ICED e Instituto de Ciências da Sociedade – ICS), cujas áreas de atuação estão vinculadas ao contexto amazônico e às questões sociais e educacionais.

Os objetivos estratégicos descrevem e comunicam a estratégia da UFOPA considerando as perspectivas da sociedade, dos processos internos, pessoas e infraestrutura e orçamento. É estabelecido um conjunto de medidas e uma relação de causa e efeito entre esses objetivos.

Listamos a seguir os vinte e cinco objetivos estratégicos que vão possibilitar estabelecer metas e iniciativas para a instituição cumprir a sua missão e visão:

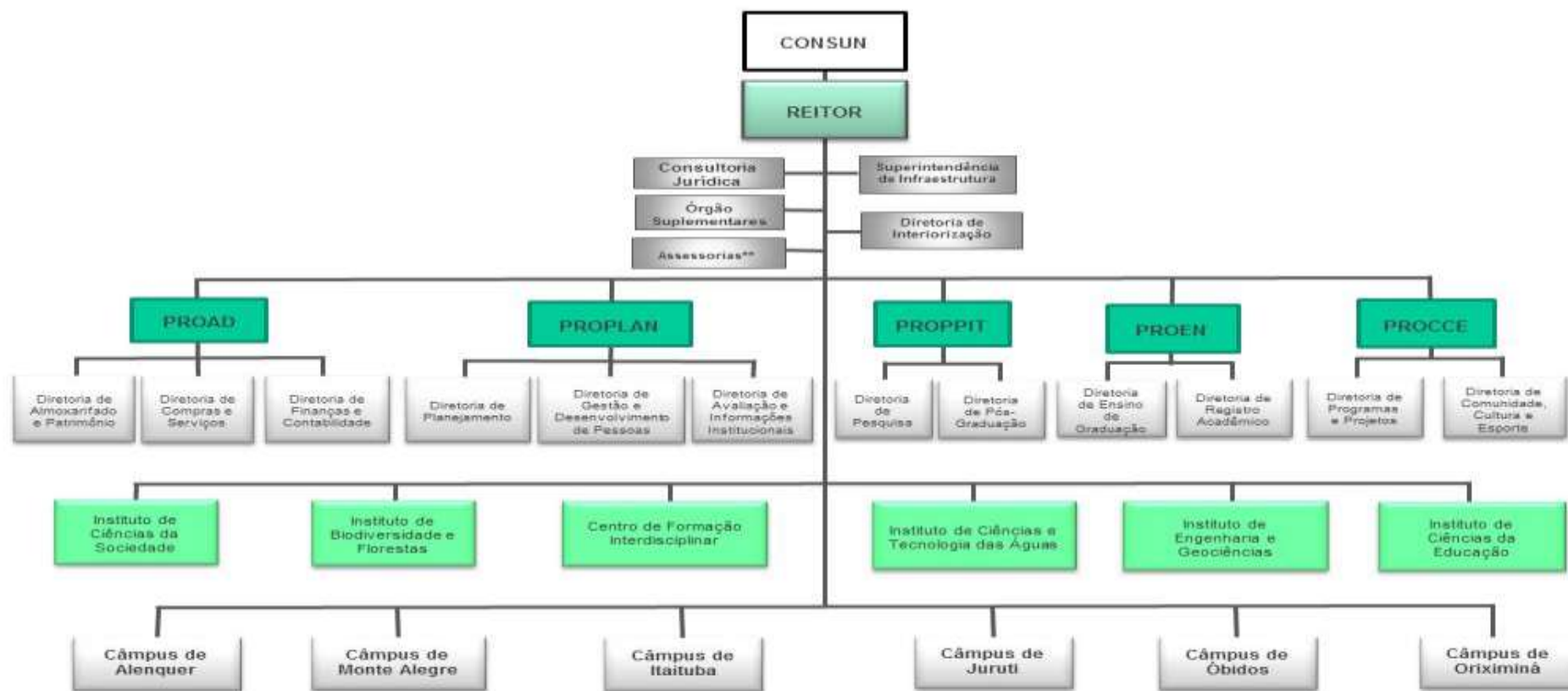
- Tornar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica;
- Possibilitar, aos Profissionais, sintonia com as necessidades da sociedade;
- Valorizar a diversidade cultural;
- Fornecer contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região amazônica;
- Priorizar valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável;
- Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais;
- Consolidar Ensino e Pesquisa Interdisciplinar;
- Potencializar a vocação regional;
- Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos;
- Intensificar a atividade de pesquisa de relevância social;
- Promover maior interação com empresas e comunidades;
- Alavancar parcerias estratégicas;
- Fortalecer a interação com a educação básica;
- Intensificar o uso de tecnologias educacionais;
- Consolidar o modelo pedagógico inovador;
- Fortalecer o envolvimento institucional das pessoas;
- Integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica;
- Sistematizar, integrar e proteger a informação;
- Institucionalizar política de comunicação;
- Promover a qualificação dos servidores;
- Atrair e fixar pessoal qualificado;
- Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais;
- Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa;
- Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica;
- Assegurar recursos para a implantação da estratégia.

Desta forma, as ações da UFOPA estão sendo orientadas de modo a gerar e difundir o conhecimento de forma inovadora, como um instrumento estratégico para a minimização dos déficits encontrados nas mesorregiões do Baixo Amazonas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, encontra-se em fase de implementação. O Mapa Estratégico é composto de 4 perspectivas (Sociedade, Processos Internos, Pessoas/Infraestrutura e Orçamento), 7 temas estratégicos (Excelência na Gestão, Excelência Acadêmica, Promoção de Modelos Curriculares Inovadores, Produção de Conhecimento e Articulação com a Sociedade, Gestão de Pessoas e Infraestrutura) e os 25 objetivos estratégicos citados.

Para cumprimento dos objetivos estratégicos foram estabelecidos indicadores, metas e iniciativas compostas por programas e projetos.

1.3 Organograma Funcional



***Órgão Suplementares:** Auditoria Interna (FG1), Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CD4), Coordenação de Bibliotecas (FG1), Coordenação de Comunicação (FG1) e Coordenação de Arquivo (FG1).

****Assessorias:** Assessoria Especial, Assessoria Especial/Jurídico, Assessoria para Assuntos Internacionais (CD4).

PROPLAN/UFOPA

Figura1: Organograma Funcional da UFOPA

A estrutura organizacional da UFOPA encontra-se em constante aperfeiçoamento, adotando como objetivos: integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica; sistematizar, integrar e proteger a informação; institucionalizar a política de comunicação na busca de excelência na gestão para produzir resultados para a sociedade; e cumprir a sua missão na busca de ser uma referência na formação interdisciplinar, integrando sociedade, natureza e desenvolvimento.

A estrutura organizacional adotada atualmente é composta por: Administração Superior, Unidades Acadêmicas, Campus fora de sede e Órgãos Suplementares. Todos os Conselhos da UFOPA terão garantidos a participação de representantes de estudantes, técnicos e professores em conformidade com a legislação.

A **Administração superior**, por sua vez, é composta por:

a) **Conselho Universitário (CONSUN)**: delibera sobre a composição da estrutura organizacional e sobre a forma de funcionamento da instituição, observada o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme definido na Lei nº 12.085/2009. Tem como membros o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, os Diretores de Unidades Acadêmicas e representantes das categorias Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Discentes. Delibera sobre assuntos acadêmicos, administrativos e de gestão financeira, orçamentária, patrimonial e disciplinar, inclusive com a função de contribuir para a organização da área acadêmica e curricular da nova universidade. O CONSUN deliberou pela criação de uma Câmara Acadêmica e de uma Câmara Administrativa, para elaboração e proposição de pareceres pertinentes as duas áreas. Os pareceres das Câmaras são normalmente submetidos ao plenário do CONSUN.

b) **Reitoria**: é assistida por uma Coordenação de Administração Superior (CAS) e possui sua estrutura composta pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelo Superintendente de Infraestrutura, pelos Assessores Especiais e pela Diretoria de Interiorização. A CAS é um órgão consultivo e de assessoramento e não dispõe de função deliberativa.

c) **Pró - Reitorias**: são órgãos executivos da UFOPA. Atualmente são 4 (quatro) Pró-Reitorias: Administração; Planejamento Institucional; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; e Ensino. A Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão foi criada em dezembro de 2012 e encontra-se em fase de estruturação.

- **Pró-Reitoria de Administração (PROAD)**: é o órgão responsável pelos assuntos relativos à administração, no que diz respeito à coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição. A PROAD possui 3(três) diretorias e coordenações que empenham-se para desenvolver suas ações e atingir suas metas com eficácia e eficiência, tendo como objetivo assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área técnica, garantindo o melhor desempenho da gestão administrativa. Fazem parte da PROAD a Diretoria de Materiais e Patrimônio, a Diretoria de Compras e Serviços e a Diretoria de Compras e Contabilidade.

- **Pró-Reitoria de Planejamento Institucional (PROPLAN)**: responsável pela coordenação geral do processo de transformação dos objetivos estratégicos da instituição em resultados para a sociedade, visando o cumprimento da missão e visão de futuro da UFOPA. Acrescentam-se também os objetivos de atrair e fixar recursos humanos qualificados e promover a valorização pela capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida de todos. Compõem a PROPLAN a Diretoria de Gestão de Pessoas, a Diretoria de Planejamento e a Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais.

- **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT)**: é a responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação tecnológica. Sua estrutura é composta pela Diretoria de Pesquisa, pela Diretoria de Pós-Graduação e pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI).

- **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)**: responsável pela coordenação das atividades didático-pedagógicas e administração acadêmica da instituição e dos campi que formam a estrutura física da UFOPA. Ainda responde pelas alterações necessárias a quaisquer mudanças na política educacional

da UFOPA, bem como todas as questões relativas às modalidades de ensino de graduação (presencial e a distância) e a assuntos referentes à interiorização. Integram a PROEN as seguintes diretorias: a Diretoria de Ensino, a Diretoria de Registro Acadêmico e a Diretoria de Interiorização.

Os **Órgãos Suplementares** são responsáveis pelo desenvolvimento de serviços especiais que contribuem para o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição. São compostos por:

- a) Arquivo;
- b) Auditoria Interna;
- c) Biblioteca;
- d) Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC);
- e) Comunicação.

São **Unidades Acadêmicas** os Institutos (IBEF, IEG, ICED, ICS, ICTA) e o Centro de Formação Interdisciplinar (CFI). Os Institutos são órgãos temáticos, de formação profissional interdisciplinar e específica na graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Desenvolvem, de forma indissociável, as atividades de ensino, pesquisa e inovação, incluída a extensão universitária. São constituídos de subunidades acadêmicas denominadas Programas, compostos de um ou mais cursos de graduação.

Os **Campus fora de sede** (Alenquer, Monte Alegre, Itaituba, Juruti, Óbidos, Oriximiná) funcionam atualmente em instalações cedidas pelas Prefeituras Municipais, para desenvolvimento do PARFOR. O único Campus com infraestrutura física própria é o de Oriximiná, repassado pela UFPA, conforme previsto na Lei nº 12.085/2009, que trata da criação da UFOPA. A previsão é a implantação de, pelo menos, 2 (dois) cursos de Engenharia em cada um dos campus, além das 5 (cinco) licenciaturas.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos Finalísticos da UFOPA são: ensino, pesquisa e extensão.

Como nas demais IFES, o ensino na UFOPA é desenvolvido nos níveis de graduação, pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e extensão. Independente do nível de ensino, o foco do ensino na instituição é a abordagem interdisciplinar, a flexibilidade curricular, a formação continuada e a mobilidade acadêmica.

Os cursos são estruturados em conformidade com os parâmetros curriculares nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico e tecnológico da Amazônia.

Aos Institutos estão vinculados Programas, que são constituídos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares com duração de 3 (três) anos e/ou Bacharelados e Licenciaturas Profissionais, com duração entre 4 (quatro) a 5 (cinco) anos.

Existem atualmente na UFOPA 33 (trinta e seis) cursos novos de Graduação, sendo 22 (vinte e um) Bacharelados Específicos, 4 (quatro) Licenciaturas Integradas, 7 (sete) Bacharelados Interdisciplinares. Além disso, encontram-se ainda em andamento os cursos de Biologia, Matemática, Sistemas de Informação, Direito, Geografia, Física Ambiental, Pedagogia e Letras, todos eles oriundos da UFPA, e o curso de Engenharia Florestal, oriundo da UFRA. O acesso aos cursos oferecidos pela UFOPA é realizado via Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

Estão também em funcionamento na UFOPA 3 (três) Programas de Mestrado e 8 (oito) cursos de especialização. Em agosto de 2012 foi iniciado o Doutorado Interinstitucional em Educação UFOPA-UNICAMP. Já o Programa de Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), deverá iniciar em março de 2013.

Na UFOPA, as ações acadêmicas são integradas em unidades denominadas Programas. Por isso, não se distinguem as atividades de extensão de outras atividades acadêmicas. A extensão envolve, principalmente, ações de articulação com a sociedade com forte concentração nas áreas de arte e cultura, processos de organização social, oferta de cursos de pequena duração e ações empreendedoras na sociedade.

A pesquisa na UFOPA, associada ao ensino e à extensão, objetiva a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica.

As políticas de pesquisa da UFOPA preveem ações dirigidas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa já existentes na Instituição e à criação de novos grupos, para apoio de seus projetos, infraestrutura e captação de recursos; ao incentivo na qualificação de seus professores, estimulando os cursos de Doutorado e os estágios de Pós-Doutorado na UFOPA e (ou) em outras instituições; à atração de novos doutores para a região, por meio de editais específicos; ao intercâmbio de pesquisadores com outras instituições científicas e tecnológicas, objetivando a permuta de experiências e o desenvolvimento de projetos comuns, estabelecendo termos de cooperação entre as instituições parceiras. Buscando alcançar a excelência na pesquisa, também é política da UFOPA a integração entre a educação básica e a educação superior por meio de ações de iniciação científica do ensino médio.

Destacam-se os avanços na cooperação nacional e internacional com várias instituições que auxiliarão muito para agilizar o nosso processo de consolidação.

O Parque de Ciência e Tecnologia, em fase de implantação, em parceria com o Governo Federal e Estadual, constitui um instrumento importante no processo de integração com o setor produtivo.

1.5 Macroprocessos de Apoio

A seguir, destacamos os macroprocessos de apoio essenciais para UFOPA que são: recursos humanos, logística e material, infraestrutura e tecnologia.

O sucesso institucional na atração e fixação de recursos humanos por concurso público, a contratação de serviços terceirizados na área de vigilância, transporte e limpeza e a melhoria da infraestrutura de tecnologia da informação e infraestrutura física têm sido fundamental na implementação de um conjunto de projetos e programas estratégicos que tem contribuído para melhor desempenho da UFOPA. Da mesma forma, as parcerias com a Capes/MEC-Fapespa e CNPq/MCTI-Fapespa foram fundamentais para a criação do Programa Bolsas Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) e o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR). Em 2012 foram promovidos 3 (três) concursos públicos de provas e títulos, sendo 2(dois) para provimento de cargos de Professor de 3º grau e 1 (um) para cargos de Técnicos Administrativos em Educação. Houve ainda 1 (um) processo seletivo simplificado para professor visitante, sendo este último promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica. Estas ações agregaram no quadro de servidores desta IFES um total de 53 (cinquenta e três) professores 3 grau, 2 (dois) professores visitantes, 147 (cento e quarenta e sete) técnicos administrativos em educação que proporcionou à instituição um quadro efetivo disponível de servidor composto de 265 (duzentos e sessenta e cinco) docentes, tendo quase à totalidade a titulação de mestres ou doutores, e 305 (trezentos e cinco) técnicos administrativos em educação de nível médio e superior até o exercício de 2012. Existe sempre a preocupação de manterem capacitados os servidores e fazê-los participar dos treinamentos que a própria Universidade oferece, pelo processo de capacitação dos servidores desenvolvido pela Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

A parte Administrativa como compras e licitação, patrimônio, finanças e contabilidade é responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração, da qual destacamos algumas ações realizadas do ano de 2012:

- Foram elaborados 16 contratos de obras e serviços e celebrados sete acordos de cooperação técnica, sendo que dois são aditamentos (ISES E SANTANDER);
- Cadastro de todos os contratos e publicação no SICON/ SIASG;
- Acompanhamento de todo o processo de contratação das empresas, e solicitação de caução para efetivação das mesmas;
- Realização de Pregão Eletrônico nas compras por licitação, realização de compras por Dispensa, inexigibilidade e por Adesão;
- Disponibilização de bolsas estágio aos acadêmicos da UFOPA e de outras instituições de ensino de Santarém;
- Contratação de prestação de serviços para apoio às atividades administrativas das Unidades Gestoras, como: carimbo, serviços gráficos, reprografia, transporte, cabeamento lógico e elétrico, dentre outros;
- Execução do orçamento previsto para 2012, com o cuidado para gerir bem os recursos públicos.
- Grande quantidade de movimentação de Notas Fiscais e incorporações de bens na Universidade no exercício.

Com relação à Infraestrutura, a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, execução e controle das atividades relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio, e pela segurança patrimonial e comunitária da UFOPA. Para tanto, coordena programas e desenvolve suas atividades operacionais, em parceria com as demais unidades acadêmicas, visando à melhoria das condições necessárias para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, algumas atividades realizadas no ano de 2012:

- Visita técnica de segurança a diversos setores e áreas de terras pertencentes à Instituição;
- Contratação de mais postos de vigilância armada para atender a demanda dos novos espaços físicos;
- Planejamento e gerenciamento de uso dos Câmpus;
- Projeto básico e executivo de edificações e projeto de urbanização e infraestrutura, topográfica e cadastral.

Para melhoria da infraestrutura da Universidade, deve ser priorizado o investimento na ampliação do espaço físico para atendimento urgente das demandas administrativas e acadêmicas, que se tornam mais evidentes diante do atual processo de estruturação vivenciado pela UFOPA

1.6 Principais Parceiros

Em seguida destacamos alguns principais parceiros que contribuem para as atividades finalísticas da UFOPA.

Parceria com a Unicamp para a oferta de 20 vagas em Doutorado Interinstitucional DINTER em Educação;

Oferta, em parceria com o Santander, de 200 bolsas de curso via internet de língua estrangeira para servidores e alunos da UFOPA;

Parceria com a Eletronorte para a criação da Base Científica da UFOPA na Usina Hidrelétrica de Curuá - Una;

Parceria com a SUDAM para execução do Projeto “Identificação dos micro-eixos de transporte de cargas dos Estados do Amazonas, Amapá e Pará”, com o objetivo de fazer a complementação do Projeto Norte Competitivo;

Parceria com o Governo do Estado do Pará para implantação do Parque de C&T do Tapajós na qual foi possível a elaboração do projeto do Parque;

Programas de Mobilidade Discente Nacional e Internacional em parceria com o Banco Santander;

Ofertas de bolsas de Iniciação Científica em parceria com a Fundação Amazônia Paraense –

FAPESPA.

E ainda, possui o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR que visa proporcionar aos professores em exercício da rede pública de educação básica a formação requerida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e é executado através da parceria e do Fomento financeiro da CAPES/MEC, termos de Cooperação com a Secretaria Estadual de Educação do Pará (SEDUC) e Às Secretarias Municipais de Educação (SEMEDS) dos 08 municípios polos que atendem as 87 turmas de cinco licenciaturas presenciais ofertadas pela UFOPA: (Pedagogia e as integradas Biologia/Química, Matemática/Física, Letras-Inglês/Português e História/Geografia), estas turmas são oferecidas nos oitos polos na região Oeste do Pará: Santarém, Alenquer, Almeirim, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/01/2012

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

No exercício de 2012 a UFOPA utilizou como referência, para o desenvolvimento das atividades, o seu projeto de implantação e os objetivos definidos na sua lei de criação.

Em seu processo de estruturação, com apenas três anos de existência, a UFOPA tem buscado a consolidação do seu modelo de gestão. Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 -2016 - foram definidos seus objetivos estratégicos:

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectiva “Sociedade”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica	Cidadãos criativos, empreendedores, inovadores e conscientes da realidade regional.
Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Profissionais com visão sistêmica de biodiversidade, recursos hídricos, ciências, tecnologias e aspectos socioeconômicos.
Valorização da diversidade cultural	Respeito às diferenças, com base nos aspectos étnicos, religiosos, linguísticos e sociais.
Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região amazônica	Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias inovadoras que contribuam para agregar valores aos recursos naturais da região.
Valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável	Ampliação de oportunidades, redução da pobreza e das desigualdades, respeitando o meio ambiente.

Fonte: PDI UFOPA – Ano 2012

Tabela 2 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectiva “Processos”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais	Ampliar o acesso e a oferta aos diferentes níveis de ensino e diversificar as oportunidades educacionais.
Consolidar ensino e pesquisa interdisciplinar	Capacitar, formar, atrair profissionais e estimular o ensino e a pesquisa interdisciplinar.
Potencializar a vocação regional	Fortalecer e criar projetos pedagógicos voltados para as temáticas e demandas regionais.
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Estimular e fomentar a criação de novos grupos de pesquisa, fortalecer os existentes e as atividades de ensino e extensão.
Intensificar a atividade de pesquisa de relevância social	Promover o desenvolvimento de pesquisas comprometidas em atender aos desafios sociais regionais.

Promover maior interação com empresas e comunidades	Estabelecer agenda de atividades integradas com base nas necessidades das empresas e da sociedade.
Alavancar e ampliar parcerias estratégicas	Intensificar a articulação com organizações públicas e privadas, terceiro setor, organismos de pesquisa e de fomento, nacionais e internacionais.
Fortalecer a interação com a educação básica	Formar profissionais da área da Educação e ampliar as oportunidades para educação continuada, tendo como referência os parâmetros curriculares nacionais para a educação básica.
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Investir na aquisição, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias e metodologias educacionais.
Consolidar o modelo pedagógico inovador	Difundir e aperfeiçoar continuamente a filosofia e os princípios que fundamentam o modelo pedagógico interdisciplinar da Universidade.
Fortalecer o envolvimento institucional das pessoas	Demonstrar a pertinência e relevância da estratégia da Universidade para toda comunidade acadêmica.
Integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica	Implantar modelo de gestão, alinhando as ações de cada área aos objetivos institucionais, a fim de criar cultura orientada para resultados.
Sistematizar, integrar e proteger a informação	Organizar e hierarquizar o acesso e a disponibilidade da informação alinhados à política de segurança institucional.
Institucionalizar política de comunicação	Estabelecer procedimentos de comunicação efetivos e canais adequados para difundir e disseminar as informações institucionais.

Fonte: PDI UFOPA – Ano 2012

Tabela 3 – Objetivos estratégicos e suas descrições – Perspectivas “Pessoas e Infraestrutura” e “Orçamento”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Promover a qualificação dos servidores	Ampliar e otimizar as oportunidades de capacitação e treinamento, considerando as competências atuais e as metas da instituição.
Atrair e fixar pessoal qualificado	Ampliar a divulgação de concursos públicos e editais de seleção de professores pesquisadores, oferecendo condições adequadas de trabalho de acordo com objetivos em comum.
Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	Organizar as rotinas de trabalho e proporcionar ambientes adequados e agradáveis que possibilitem bom desempenho e satisfação profissional.
Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	Dotar a instituição de espaços, serviços e equipamentos de qualidade e em quantidade suficiente para realização das atividades.
Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica	Otimizar o espaço existente, ampliando a área construída e modernizando a estrutura tecnológica.
Assegurar recursos para a implantação da estratégia	Garantir recursos de acordo com as demandas institucionais, as quais assegurem a implementação e o alcance da estratégia organizacional.

Fonte: PDI UFOPA – Ano 2012

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A construção do Mapa Estratégico concretiza a primeira etapa da metodologia de implantação da gestão estratégica na instituição. O mapa é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela alta administração. Ele proporciona,

como sua maior virtude, a materialização da visão e da estratégia que a organização adotará para transformar essa visão em realidade, norteadas pela missão e pelos valores.

Para a construção do Mapa Estratégico da UFOPA foram elencadas as seguintes perspectivas:

- **Sociedade:** essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da organização para a sociedade, no cumprimento de sua missão. São os resultados gerados pela instituição por seus esforços;
- **Processos:** reúne os objetivos para os quais a organização deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas da UFOPA devem ser realizadas com excelência. Além disso, são elencados desafios de segunda ordem, ou seja, quais as principais atividades meio devem ser desenvolvidas para contribuir com as atividades finalísticas;
- **Pessoas e Infraestrutura:** envolve os desafios que a organização deverá superar para ter excelência em suas atividades internas. Ou seja, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades; e quais são os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da Universidade.
- **Orçamento:** reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

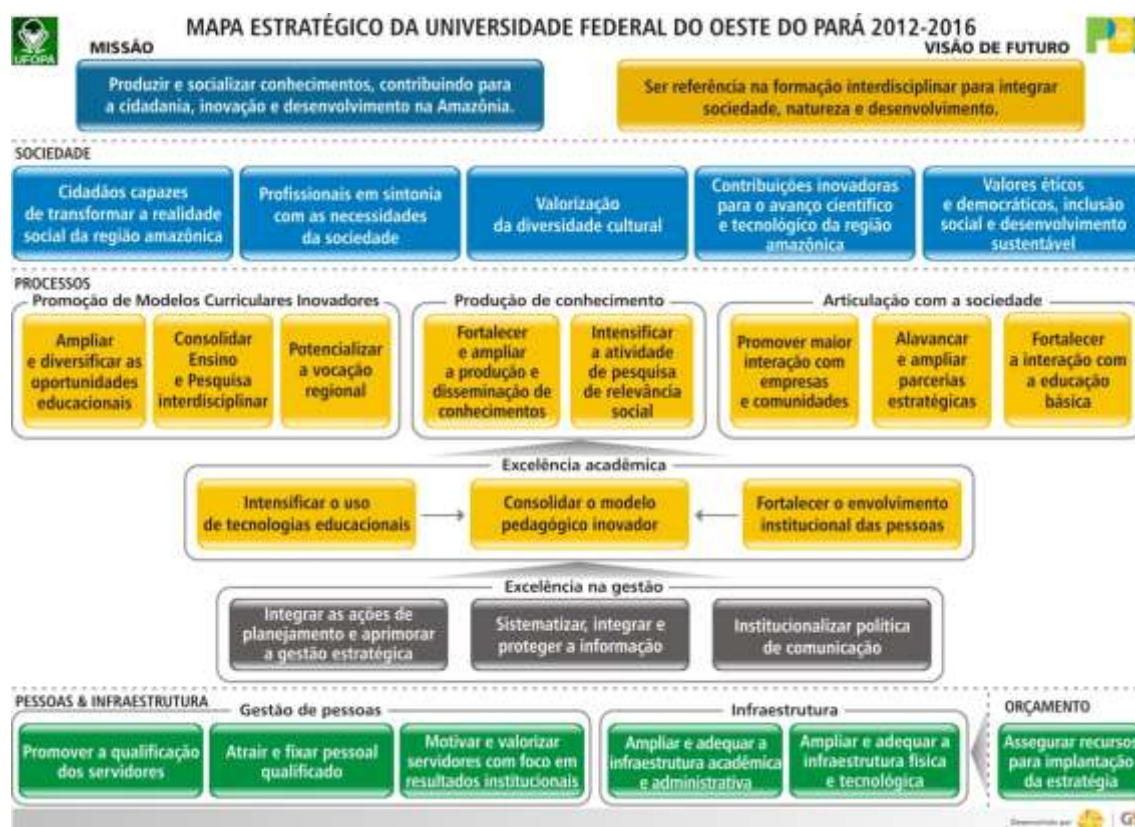


Figura 2: Mapa Estratégico da Universidade Federal do Oeste do Pará

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Abaixo apresentamos as metas e projetos da UFOPA, de acordo com o processo de elaboração do PDI 2012.2016:

Tabela 4 – Metas estabelecidas – Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa

INDICADOR	2012
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	-
Taxa de Sucesso na Graduação por Unidade Acadêmica (TSGUA)	-
Índice de Inserção no Mercado de Trabalho	-
Índice de Inserção no Mercado de Trabalho (Unidade Acadêmica)	-
Número de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão Voltados à Diversidade Cultural	11
Número de Eventos Realizados para a Valorização Cultural	17
Número de Projetos de Pesquisas Registrados na Área de Inovação e Tecnologia	5
Número de Registros de Licenciamentos e Patentes (Inovação Tecnológica)	-
Número de Publicações Distribuído pelo Qualis (A e B)	190
Índice de Alunos com Bolsas de Iniciação Científica	10,6%
Número de Bolsas Permanência Oferecidas aos Estudantes (Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Didático-Pedagógico e Bolei)	3.265
Número de Atividades/Projetos (ensino, pesquisa e extensão) para Sensibilização e Mobilização Socioambiental	90
Número de Vagas por Curso na Graduação	36,4
Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	30,0
Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	15,0
Número de Publicações Distribuído pelo Qualis (A + B) com Caráter Interdisciplinar	-
Número de Projetos de Pesquisa Relacionados com Temas Regionais	46
Número de Eventos Voltados para Discussão de Temas Regionais	17
Número de Publicações por Grupos de Pesquisa	3,3
Número de demandas sociais atendidas (demandas relativas à atuação da Ufopa como ator único – projetos de pesquisa gerados pelo atendimento de demandas da sociedade)	240
Número de Projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	3
Número de Projetos de Integração com a Sociedade	267
Quantidade de Recursos Levantados por meio de Projetos Cooperativos	R\$ 4.000.000,00
Número de Termos de Cooperação e Aditivos Estabelecidos com Organismos Nacionais e Internacionais	20
Número de Titulados na Ufopa que atuam na Educação Básica	-
Número de Ações que envolvem a Educação Básica	8
Número de Salas de aula, laboratórios e auditórios com diversidade de Recursos Tecnológicos de Apoio às Atividades Acadêmicas	-
Índice de docentes com cursos de atualização pedagógica e tecnológica	-
Índice de Evasão	10%
Tempo médio de permanência	-
Índice de Satisfação da Comunidade Acadêmica	-
Índice do Alcance de Metas Estratégicas	40%
Índice de Disponibilidade do Site e de Disponibilidade de Internet	-
Índice de Disponibilidade da Rede Local	-
Avaliação da comunicação (internet, <i>blogs</i> , revista eletrônica e outras)	1,3

Atividades de Divulgação e <i>Marketing</i> da Instituição (promovidas pela Ufopa)	1.000
Índice de Servidores Capacitados	30%
Índice de Qualificação Docente – IQCD	4,0
Índice de Qualificação de Técnicos Administrativos – IQCTA	1,3
Lacuna de competências dos servidores	-
Índice de fixação	96,5%
Índice de Satisfação dos Servidores	-
Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura	30%
Conceito de avaliação do Inep para instalações físicas e equipamentos	3,0
Índice de Execução de Orçamento para os Projetos Estratégicos	-

Por ser uma instituição em fase de implantação, não foi estabelecido metas para todos os objetivos estratégicos. Como exemplo, destacamos a Taxa de Sucesso na Graduação – TSG, para a qual não houve o estabelecimento de metas por não haver linha de base, uma vez que as primeiras turmas ainda não concluíram seus cursos.

Quanto ao “Conceito de avaliação do INEP para instalações físicas e equipamentos” não houve visitas de avaliação que possibilitassem a aferição do atingimento da meta.

A meta para qualificação docente foi atendida em 98,5% e a de qualificação de técnicos-administrativos foi atingida em 80% pela instituição.

A seguir, é definida também a lista dos projetos considerados como estratégicos, para que a UFOPA caminhe em direção à implantação de seu PDI.

Tabela 5 – Projetos Estratégicos – Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa

LISTA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS (PROGRAMAS ESTRUTURANTES – SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA)	
• A Universidade como espaço de Inovação:	
○ Parque de Ciência e Tecnologia do Tapajós	
• A Universidade como espaço Cultural e da Diversidade:	
○ Centro Cultural;	
○ Museu da Ciência;	
○ Museu de Arqueologia.	
• A Universidade como espaço da Sustentabilidade:	
○ Câmpus VERDE;	
○ ECO Turismo (Mestrado Profissionalizante e Observatório do Turismo).	
• A Universidade como espaço de novas Tecnologias Educacionais:	
○ Inclusão social;	
○ Laboratórios de novas tecnologias de ensino.	
• A Universidade Multicâmpi:	
○ Implantação e consolidação dos <i>campi</i> no Interior.	
• A Universidade comprometida com a Educação Básica:	
○ Agenda Cidadã;	
○ Parfor;	
○ Pibid;	
○ Escola de Gestores.	

Fonte: UFOPA – Ano 2012

2.4 Indicadores

Em relação ao mapa estratégico, os indicadores mantêm a mesma relação de causa e efeito existente entre os objetivos, ou seja, devem preservar a mesma coerência que embasa a hipótese estratégica existente no Mapa Estratégico da UFOPA. Assim, os indicadores possibilitam a tomada de decisões gerenciais voltadas para a solução dos problemas apontados, servindo de base para a revisão de metas estabelecidas. A seguir apresentamos os indicadores da UFOPA:

Tabela 6 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Sociedade”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO
Cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)
	Índice de Inserção no Mercado de Trabalho
Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Taxa de Sucesso na Graduação por Unidade Acadêmica (TSGUA)
	Índice de Inserção no Mercado de Trabalho (Unidade Acadêmica)
Valorização da diversidade cultural	Índice de Diversidade Cultural em Número de Vagas (Aspectos Étnicos, Religiosos, Linguísticos e Sociais)
	Índice de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados à Diversidade Cultural
	Índice de Eventos Realizados para a Valorização Cultural
Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região amazônica	Índice de Projetos de Pesquisas Registrados na Área de Inovação e Tecnologia
	Número de Registros de Licenciamentos e Patentes (Inovação Tecnológica)
	Número de Publicações Distribuído pelo Qualis (A e B)
	Índice de Alunos com Bolsas de Iniciação Científica
Valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável	Número de Bolsas Permanência Oferecidas aos Estudantes (Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Didático-Pedagógico e Bolei)
	Número de Atividades/Projetos (ensino, pesquisa e extensão) para Sensibilização e Mobilização Socioambiental.

Fonte: PDI Ufopa – Ano 2012

Tabela 7 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Processos”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO
Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais	Número de Vagas por Curso na Graduação
	Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação <i>lato sensu</i>
	Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
Consolidar Ensino e Pesquisa Interdisciplinar	Número de Publicações Distribuídos pelo Qualis com Foco Interdisciplinar (A + B)
Potencializar a vocação regional	Índice de Projetos de Pesquisa Relacionados com Temas Regionais
	Índice de Eventos Voltados para Discussão de Temas Regionais
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Número de Publicações por Grupos de Pesquisa
Intensificar a atividade de pesquisa de relevância social	Índice de demandas sociais atendidas (demandas relativas à atuação da Ufopa como ator único - projetos de pesquisa gerados pelo atendimento de demandas da sociedade)
Promover maior interação com empresas e comunidades	Número de Projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica
	Integração com a Sociedade
Alavancar e ampliar parcerias estratégicas	Quantidade de Recursos Levantados por meio de Projetos Cooperativos
	Número de Termos de Cooperação e Aditivos Estabelecidos com Organismos Nacionais e Internacionais
Fortalecer a interação com a educação básica	Número de professores titulados na Ufopa que atuam na Educação Básica
	Número de Ações que envolvem a Educação Básica
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Diversidade de Recursos Tecnológicos de Apoio às Atividades Acadêmicas
	Numero de cursos que utilizam a tecnologia de Educação a Distância
	Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Docentes
Consolidar o modelo pedagógico inovador	Índice de Evasão
	Índice de Retenção
Fortalecer o envolvimento institucional das pessoas	Índice de Satisfação da Comunidade Acadêmica
Integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica	Índice do Alcance de Metas Estratégicas

	Índice de Execução dos Projetos Estratégicos
Sistematizar, integrar e proteger a informação	Índice de Disponibilidade do Site e de Disponibilidade de Internet
	Taxa de Disponibilidade da Rede Local
	Índice de Bloqueio ao Parque Tecnológico
Institucionalizar política de comunicação	Índice da Comunicação (internet, <i>blogs</i> , revista eletrônica e outras)
	Atividades de Divulgação e Marketing da Instituição

Fonte: PDI UFOPA – Ano 2012

Tabela 8 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva “Pessoas e Infraestrutura” e “Orçamento”

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Promover a qualificação dos servidores	Índice de Execução do Orçamento com Capacitação
	IQCD
	IQCTA
Atrair e fixar pessoal qualificado	Número de vagas preenchidas por editais
	Índice de fixação
Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	Índice de Reconhecimento Profissional
	Índice de Satisfação dos Servidores
Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura
Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica	Índice de Disponibilidade de Equipamentos
	Índice de Disponibilidade de Serviços
	Adoção de conceitos do instrumento de avaliação para instalações físicas do Inep
Assegurar recursos para a implantação da estratégia	Índice de Execução de Orçamento para os Projetos Estratégicos

Fonte: PDI UFOPA – Ano 2012

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, 18/01/2012

3.1 Estrutura de Governança

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste do Pará foi criada pela Portaria nº 876, de 24 de janeiro de 2011, que de acordo com o Art. 3º, tem como finalidade: assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, com o objetivo precípua de assegurar:

a) a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal da UFOPA, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;

b) aos ordenadores de despesas a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada dos recursos e bens disponíveis;

c) o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos internos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e administrativos adotados pela Universidade Federal do Oeste do Pará;

d) a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Universidade Federal do Oeste do Pará;

e) a orientação quanto à aplicação de normas, instruções de procedimentos e a qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição.

A Auditoria disporá de espaço físico adequado e está em fase de complementação da equipe de trabalho. Conforme Portaria nº 1.521, de 26 de dezembro de 2012, publicada no D.O.U. em 03/01/13, seção 2, pág. 13 foi designado o servidor Jonathan Conceição da Silva para exercer a função de Auditor-Chefe e está previsto a nomeação para os cargos de Auditor (um), Secretário Executivo (um) e Assistente em Administração (um) para integrarem a equipe de Auditoria interna.

A UFOPA formalizou por meio da Portaria 783 de 24 de julho de 2012, a criação da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, em atenção à Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e à Portaria nº 2.051/04 – MEC, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A CPA tem por finalidade realizar a autoavaliação institucional com base nos princípios e diretrizes do SINAES, de modo a contribuir com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), subsidiando as ações de planejamento na UFOPA.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			

7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10.Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11.Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12.É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13.É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14.A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15.Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16.Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17.Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19.Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20.As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21.As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22.As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25.A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica: Devido a exoneração, a pedido, da servidora responsável pelo setor e a nomeação de uma nova					

chefia, não houve como manter uma comunicação para o direcionamento de atividades em andamento ou pré-planejadas. A falta de pessoal é o principal fator impeditivo para que a Auditoria Interna realize as suas atividades de forma mais atuante, tendo em vista as diversas áreas a serem observadas e acompanhadas, conforme previsão ainda para o 1º bimestre das nomeações de servidores para atuarem no setor este cenário mudará durante o exercício de 2013. Será proposto a Reitoria a capacitação da Chefia e demais integrantes da Auditoria Interna.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 Sistema de Correição

A Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA ainda não implantou o Sistema de Correição em razão de demandas esporádicas que não justificaria a criação da Comissão Disciplinar Permanente e, considerando ainda que a UFOPA apresenta em seu quadro de pessoal, reduzido número de servidores estáveis, que dificulta o atendimento dentro dos níveis estabelecidos pelas normativas vigentes. Todavia, a unidade entende a necessidade de implementação do sistema e objetivando maior controle dos processos disciplinares e em atendimento ao decreto nº 5.480/05, no primeiro trimestre de 2013, articulará junto ao cadastrador-adjunto do Ministério da Educação a inserção e treinamento de um ou mais servidores do órgão para acessar o sistema CGU-PAD. É importante ressaltar que os processos de sindicâncias e PADs instaurados neste órgão são orientados de acordo com o fluxo abaixo:

Tabela 9: Fluxo de Processo Administrativo Disciplinar.

1.	Qualquer pessoa	Informa a ocorrência do fato ao Reitor, mediante denúncia, memorando, etc.
2.	Reitor	Toma ciência da ocorrência do Fato e faz juízo de admissibilidade do fato/denúncia verificando se há supostos indícios de irregularidade. Se houver indícios determina abertura de PAD. Se não houver, não instaura PAD.
3.	Protocolo-Geral	Abre o processo e encaminha à DGDP para emissão de Portaria de constituição da Comissão.
4.	DGDP	Nesta fase de Instauração, a DGDP providência Portaria de Abertura de PAD e encaminha ao Reitor para assinatura.
5.	Reitor	Assina a Portaria e encaminha à DGDP para publicação.
6.	DGDP	Publica-se a Portaria e encaminha Processo ao Presidente da Comissão.
7.	Comissão de PAD	Recebe o processo e inicia a apuração disciplinar que compreende instrução, defesa e relatório conclusivo , observando todos os procedimentos previstos na lei 8.112/90 e demais legislações correlatas, assegurando ao investigado a garantia do contraditório e da ampla defesa. OBS.: Nesta fase do Processo a Comissão deve ficar atenta aos prazos estabelecidos na portaria verificando a necessidade de eventuais prorrogações que devem ser comunicadas tempestivamente ao Reitor para concessão de novo prazo. Ao final dos trabalhos faz termo de encerramento e encaminha para o Reitor.
8.	Reitor	Recebe o processo de apuração da Comissão. Inicia-se a fase de Julgamento. Encaminha o processo para Parecer da Procuradoria Jurídica junto à UFOPA.
9.	Procuradoria Jurídica	Emite Parecer e encaminha para Julgamento do Reitor.
10.	Reitor	Mediante decisão fundamentada, considerando o relatório da Comissão e parecer da Procuradoria Jurídica julga o processo aplicando penalidade ou absolvendo o acusado. Encaminha o processo para conhecimento da DGDP.
11.	DGDP	Recebe o processo finalizado. Havendo aplicação de penalidade emite portaria, publica, da ciência ao agente. Após encaminha a CGP para registro no Sistema SIAPE.
12.	CGP	Atualiza o Sistema SIAPE e encaminha o processo para a CLON inserir os dados do processo no Sistema CGU-PAD.
13.	Secretaria da DGDP	Arquiva o processo.

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

De acordo com a explanação do item anterior, a UFOPA ainda não implantou Sistema de Correição.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro 3.1 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20RJ				
Descrição		Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica.				
Iniciativa		02BQ				
Unidade Responsável		Instituto de Ciências da Educação				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.000,00	61.667,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
			50	0	35.000,00	-

Análise Crítica:

Entraves administrativos impediram a realização da ação.

Quadro 3.2 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	11G0
Descrição	Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará
Iniciativa	03GD
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento Institucional

Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
25.000.000,00	33.624.334,00	25.291.000,00	1.608.593,00		23.682.407,00	1.608.593,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		%	12	12	25.000.000,00	25.291.000,00

Análise Crítica:

Durante o ano de 2012 diversas ações dentro do Plano de Implantação da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ foram executadas, dentre essas, pode-se destacar:

- A UFOPA possui contratos em andamento de obras os quais incluem mais de um ano fiscal, de modo que algumas estavam em fase de termo de recebimento definitivo da obra, e outras em execução ;
- O processo licitatório finalizado para contratação de empresa para construção do Bloco Modular Padrão do Campus Tapajós, o qual em dezembro de 2012 aguardava o seguro garantia para efetivação do contrato, cuja obra perpassa o ano fiscal em questão;
- Após a aquisição do terreno e ou doação de terrenos pelas Prefeituras Municipais onde estão localizados os Câmpus, assim como a consequente definição de utilização contendo o plano detalhado foi realizada a contratação de serviços de elaboração de projetos de infraestrutura do campus da UFOPA, no terreno da Rua 24 de Outubro e revisão do Plano Diretor;
- Aquisição de softwares e renovação de licenças de aplicativos antivírus, através de processo licitatório concluídos no final exercício financeiro;
- Aquisição de Material Permanente em geral (Equipamentos para laboratórios, livros, estantes, etc.) após a conclusão dos processos licitatórios as autorizações de fornecimento foram emitidas, sendo que o prazo para entrega previsto na nota de empenho perfaziam 90 dias, assim, encerrava-se no ano posterior.

O montante relevante de restos a pagar não processados no valor de R\$23.682.407,00 para o período, conforme identificado na tabela acima, que são provenientes da execução dos itens apontados acima, com previsão de entrega de materiais e acompanhamento das obras e serviços pelos fiscais.

Quadro 3.3 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Descrição		Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		0390				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.005.536,00	1.056.654,00	549.596,00	345.193,00	-	204.403,00	345.193,00

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	10	9	1.005.536,00	549.596,00

Análise Crítica:

No ano de 2012, foi incluso no orçamento da UFOPA R\$ 1.005.536,00 referentes à verba recebida do MEC para execução dos 10 projetos de extensão aprovados no Edital PROEXT/MEC. Deste valor, só foram executados R\$ 549.596,00 (empenhado) devido as dificuldades na instrução de processos de compras de materiais e de serviços de pessoa jurídica. Também houve desistência de 2 (dois) projetos por parte dos coordenadores, sendo que 1 (um) deles não utilizou o recurso e o outro executou somente recursos para pagamento de bolsista até o mês de maio de 2012.

Quadro 3.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20RK				
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais				
Iniciativa		03GD				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.202.647,00	18.488.181,00	17.965.035,00	3.585.040,00	3.513,00	14.379.994,00	3.581.528,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	3200	2948	18.202.647,00	17.965.035,00

Análise Crítica:

Esta ação contava em 2012 com orçamento de R\$18.202.647,00 (dezoito milhões, duzentos e dois mil e seiscentos e quarenta e sete reais), este orçamento é distribuído em três sub ações: Graduação IFES (4009), com R\$ 17.941.897,00 (dezessete milhões, novecentos e quarenta e um e oitocentos e noventa e sete reais); Pós-graduação IFES (4006), orçamento de R\$ 172.150,00 (cento e setenta e dois mil e cento e cinquenta reais); e, por fim, Pesquisa IFES (8667) com 88.600,00 (oitenta e oito mil e seiscentos reais).

Tais recursos foram distribuídos nas diversas unidades orçamentárias da UFOPA, que utilizaram em diversas Naturezas de Despesas (NDs), tais como: Auxílio Financeiro a Estudantes; Combustível e Lubrificantes; Diárias Civil - No País; Locação de Imóveis; Locação de Máquinas e Equipamentos; Manutenção de Software; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento; Material de Consumo; Material de Processamento de Dados; Obrigações Tributárias e Contributivas; Passagens e Despesas com Locomoção; Serviços de Terceiros - Pessoa Física; Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica; Suporte de Infraestrutura.

Quadro 3.5 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		03GA				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.000.000,00	5.000.000,00	4.694.032,00	4.694.032,00			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	2500	1498	5.000.000,00	4.694.032,00

Análise Crítica:

Esta Ação refere-se ao recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES - Decreto nº 7.234/2010), que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. Na política da Assistência Estudantil da UFOPA desenvolvida em 2012, destacaram-se o Programa de Permanência Estudantil, Bolsa de Língua Estrangeira, Programa de Monitoria. Estes programas caracterizam-se pelo repasse de auxílios financeiros aos discentes. Neste exercício foram contemplados diretamente 1.498 (Mil Quatrocentos e Noventa e Oito) estudantes. Esse quantitativo não inclui outra atividade realizada, os Jogos Internos da UFOPA, um evento esportivo que agrega a comunidade acadêmica, englobando aproximadamente 2.000 (Dois Mil) discentes.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referencia.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ**Quadro 4.1 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ**

Identificação da Ação						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.333.248,00	33.333.248,00	33.045.049,00	33.045.049,00	-	-	33.044.777,00

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					33.333.248,00	33.045.049,00

Análise Crítica:

O pagamento de pessoal ativo da U.J. é realizado em conformidade com a legislação. Em 2012 a Unidade atendeu 576 servidores.

Quadro 4.2 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
298.998,00	468.998,00	347.398,00	347.398,00	-	-	347.398,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					298.998,00	347.398,00

Análise Crítica:

A Universidade Federal do Oeste do Pará, no que tange ao Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, registrou no exercício de 2012 um total de 4 (Quatro) Beneficiários de Pensão e 6 (Seis) Aposentadorias.

A concessão das Aposentadorias e Pensões é realizada em conformidade com a Legislação, somente após análise da Auditoria Interna da UFOPA ou na indisponibilidade da mesma, pela Procuradoria Federal da U.J.

Ressaltamos que, para o melhor cumprimento das ações de análise e concessão de Aposentadorias e Pensões, necessita-se do aumento da força de trabalho, de modo que possamos atualizar os históricos de provimento de cargos – PCA dos servidores requerentes com maior celeridade.

Quadro 4.3 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES				
Unidade Responsável		Reitoria				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

20.000,00	20.000,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	1	0	20.000,00	-

Análise Crítica:

De acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, a UFOPA não contribui por não estar associada, uma vez que o Reitor da Unidade é Pró-Tempore. Desse modo, o Recurso descrito não foi utilizado.

Quadro 4.4 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.599.994,00	6.396.752,00	6.396.752,00	6.396.752,00	-	-	6.396.752,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidad e de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Quadro 4.5 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	411.082,00	399.667,00	399.667,00	-	-	
399.667,00						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

			11	198	12.000,00	399.667,00
--	--	--	----	-----	-----------	------------

Análise Crítica:

Conforme Portaria Normativa nº 03/2009, da Secretaria de Recursos Humanos, do Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão/MPOG, que ampara a concessão do benefício de ressarcimento do auxílio saúde, de forma indenizatória, aos servidores, aposentados e pensionistas que possuem assistência médica direta ou por convênio, bem como, planos particulares, a concessão deste benefício na Universidade Federal do Oeste do Pará, não se dá sob a forma de contrato ou convênio, até a presente data a U.J não possui convênio ou contrato com operadoras de planos de saúde.

A manutenção da saúde física e mental dos servidores ativos e inativos da UFOPA se dá exclusivamente através do auxílio de caráter indenizatório, para os titulares de planos de saúde por meio do ressarcimento.

No 1º (primeiro) semestre do exercício de 2012 a UFOPA registrou uma pequena variação no número de servidores beneficiados, já no segundo semestre a U.J teve um aumento significativo de beneficiados, consequência direta do aumento do quadro de pessoal.

Quadro 4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	72.592,00	72.074,00	72.074,00	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	15	96	12.000,00	72.074,00

Análise Crítica:

A UFOPA ultrapassou a meta prevista em 2012 para esta ação.

O crescimento constante do quadro de pessoal da U.J provocou o aumento da inclusão de dependentes pelos servidores no SIAPE para recebimento do referido benefício. Podemos destacar como avanço para a concessão do Auxílio Pré-Escolar, o desenvolvimento de novas ações de rotina que subsidiam a manutenção e lançamento de dependentes no sistema SIAPE.

O sistema SIGRH/UFOPA, adquirido da UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte dispõe de diversos módulos na área de Recursos Humanos, proporcionando maior dinamismo na análise da documentação exigida do dependente do servidor requerente.

A UFOPA teve a dificuldade para o pagamento do referido benefício no exercício de 2012 em virtude da incompatibilidade da dotação orçamentária autorizada com a necessidade da U.J, sendo necessária a solicitação de Créditos Suplementares para atendimento da despesa.

Quadro 4.7 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
------------------------------	--	--	--	--	--	--

Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento Institucional					
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	47.792,00	34.897,00	34.897,00	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	6	57	12.000,00	34.897,00

Análise Crítica:

Os servidores da UFOPA recebem auxílio-transporte em forma de pecúnia, com objetivo de custear as despesas nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001.

No exercício de 2012 foram realizadas as ações de atualização, mudança de endereço e inclusão de novas solicitações de auxílio-transporte no SIAPE. Informamos ainda, que o referido auxílio também pode ser solicitado no módulo Auxílio no sistema SIGRH/UFOPA, proporcionando assim uma maior comodidade aos servidores solicitantes e maior dinamismo na análise da solicitação pela área de Gestão de Pessoas.

Durante o exercício observou-se que houve uma redução no valor pago de auxílio transporte nos meses de Fevereiro à Agosto/2012, esta redução se deu em razão do aumento na remuneração dos servidores, onde vários servidores perderam o direito de receber o benefício ou diminuiu o valor percebido.

Quadro 4.8 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
132.000,00	1.878.305,00	1.872.198,00	1.872.198,00	-	-	1.872.198,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	36	508	12.000,00	1.872.198,00

Análise Crítica:

O Auxílio Alimentação concedido em forma de pecúnia aos servidores da UFOPA, conforme Lei nº 9.527/97 teve um aumento contínuo no exercício de 2012 em virtude do crescimento do quadro de servidores da U.J. Podemos mencionar como dificuldade para o pagamento do referido benefício no exercício de 2012, a incompatibilidade da dotação orçamentária autorizada com a necessidade da U.J, sendo necessária a solicitação de Créditos Suplementares para atendimento da despesa.

Quadro 4.9 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Pró-Reitoria de Planejamento Institucional				
Unidade Orçamentária		26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
31.860,00	51.360,00	24.545,00	24.545,00	-	-	24.545,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Un.	177		31.860,00	24.545,00

Análise crítica:

No ano de 2012 foi tramitado na UFOPA o processo de nº 23204.001877/2012-95 que objetivava a contratação de serviço especializado para realização dos exames médicos periódicos dos servidores da UFOPA, contudo o pregão referente a esta solicitação foi cancelado duas vezes por falta de proposta.

Estimava-se atingir a meta de 300 servidores submetidos ao referidos exames, já que havia um valor de R\$ 38.570,00 disponível para esta ação e ainda, como grande número dos servidores da UFOPA têm menos de 40 anos não haveria muitos gastos com exames de imagem ou complementares, todavia diante da dificuldade na contratação dos serviços necessários para sua execução, no ano de 2012, a UFOPA não conseguiu realizar a ação exames médicos periódicos. Ressalta-se que já está em tramitação novo processo de solicitação de contratação dos serviços para que a UFOPA realize tão importante ação no ano de 2013.

Quadro 4.10 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação			
Código	4572		
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento Institucional		
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.173.268,00	1.173.268,00	255.527,00	217.325,00	-	38.202,00	217.325,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		%	100	75	1.173.268,00	255.527,00

Análise Crítica:

A Universidade Federal do Oeste do Pará realizou cerca de 75% do Plano de Capacitação Anual em 2012. Embora a meta estabelecida fosse de 100%. Em razão das dificuldades de contratação e do cancelamento de cursos previstos, não foi possível alcançar a meta inicial.

O problema de contratação em geral deve-se a não aceitação do gestor administrativo da contratação direta de cursos. Assim, com base no parecer favorável da procuradoria jurídica, a área demandante se responsabilizou por algumas contratações. Já para os cursos que foram cancelados, sendo estes propostos por meio de parcerias com Escolas de Governo, a área demandante agendou para o ano de 2013.

A UFOPA realizou em parceria com a ENAP/UFPA 13 cursos de capacitação, sendo 12 (doze) presenciais e 1 (um) a distância. Já com a ESAF/Superintendência do Pará foram executados 6 (seis) cursos presenciais. Consideram-se essas parcerias estratégicas para esta Instituição, pois além de atender as necessidades da Universidade, permitiram uma maior racionalização de recursos.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 5 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	26441	158515

Fonte: PROAD/UFOPA

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro 6 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	36.232.240,00	35.293.135,00	-	-	25.455.151,00	21.495.278,00
	PLOA	36.232.240,00	35.293.135,00	-	-	25.455.151,00	21.495.278,00
	LOA	36.232.240,00	35.293.135,00	-	-	25.455.151,00	21.495.278,00
ED	Suplementares						

			3.966.758,00	650.000,00	-	-	2.546.805,00	972.886,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	4.000.000,00	-	-	-	300.000,00
	Outras Operações		-		-	-	-	-
Total			40.198.998,00	31.943.135,00	-	-	28.001.956,00	22.168.164,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro 7 – Programação de Despesas de Capital

Valores em
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		25.181.160,00	40.454.227,00	-		-	
	PLOA		25.181.160,00	40.454.227,00	-		-	
	LOA		25.181.160,00	40.454.227,00	-		-	
CRÉDITOS	Suplementares		8.702.119,00		-		-	
	Especiais	Abertos			-		-	
		Reabertos			-		-	
	Extraordinários	Abertos			-		-	
		Reabertos			-			
	Créditos Cancelados				-		-	
	Outras Operações				-		-	
Total		33.883.279,00	40.454.227,00	-		-		

FONTE: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro 8 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores
em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		61.687.391,00	56.788.413,00	25.181.160,00	40.454.227,00		
	PLOA		61.687.391,00	56.788.413,00	25.181.160,00	40.454.227,00		
	LOA		61.687.391,00	56.788.413,00	25.181.160,00	40.454.227,00		
CRÉDITOS	Suplementares		6.513.563,00	1.622.886,00	8.702.119,00			
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados			4.300.000,00				
	Outras Operações							
Total			68.200.954,00	54.111.299,00	33.883.279,00	40.454.227,00		

4.2.2.4 Análise Crítica

No Quadro A.4.8 - Programação de Despesas Correntes, o grupo de despesas correntes que é relacionado ao grupo Pessoal e Encargos Sociais apresentou no exercício de 2012 um acréscimo R\$ 939.105,00 (novecentos e trinta e nove mil, cento e cinco reais) em relação ao exercício de 2011. Isso se deu devido ao ingresso de novos servidores, incluindo docentes e técnicos administrativos. Menciona-se que desde 2010 a UFOPA tem passado por um processo de estruturação de seu quadro de pessoal devido a sua criação no final do ano de 2009, fato que determinou um aumento significativo no quantitativo de servidores, o que não foi diferente em 2012.

Ainda no Quadro A.4.8 - Programação de Despesas Correntes, no grupo Outras Despesas Correntes, verifica-se um aumento R\$ 3.959.873,00 (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e três reais) em relação ao exercício de 2011, tendo em vista a instalação e estruturação pela Universidade de novos prédios para atender a demanda cada vez maior de servidores e discentes da UFOPA, o que implicou despesas correntes cada vez maiores para a manutenção de todo este aparato.

No Quadro A.4.9 - Programação de Despesas de Capital, o grupo de despesas de capital houve uma diminuição em relação a 2011 de R\$ 15.273.067,00 (quinze milhões, duzentos e setenta e três reais e sessenta e sete centavos). Esta diminuição ocorreu devido à primeira fase do programa de Implantação do UFOPA, que demandava maior despesa, já ter sido implementada, o que ocasionou em 2012 uma redução em relação às despesas iniciais tendo em vista que parte da estruturação física da Universidade já foi consolidada.

No Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência pode ser observado que na área de Reserva de Contingência não há programação de reserva de contingência para o exercício de 2012, no que se refere às despesas correntes e de capital.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 9 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$
1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos		153056-UFF	26441 12364203220RK0015			972,60
			153063-UFPA	26441 12364203220RK0015			16.503,48
			153103-UFRN	26441 12364203220RK0015			2.658,00
			153166-UFRRJ	26441 12364203220RK0015			2.658,00
			154039-FUAM	26441 12364203220RK0015			2.247,24
			154040-FUB	26441 12364203220RK0015			3.805,80
			154043-FUFUB	26441 12364203220RK0015			2.742,60
			154045-FUFMT	26441 12364203220RK0015			972,60
			154054-FUFMS	26441 12364203220RK0015			972,60
			170009-ESAF/DF	26441 12128210945720015			26.089,34
	Recebidos	150014-SPO/MEC		26101 12122210909HB0001	10.491,28		
		150014-SPO/MEC		26239 12302203240860031			8.234,18

		154003-CAPES		26291 12364203204870001			42.900,00
		154003-CAPES		26291 12368203020RJ0001			2.213.000,00
		343002-IPHAN/PA		42204 13391202720KX0001			104.987,23
		533013-SUDAM		53202 041272029140W0010			950.000,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	154003-CAPES		26291 12571203240190001	149.979,39		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4 Execução Orçamentária de Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro 10 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	3.609.807,93	7.068.523,32	3.606.294,97	7.036.259,32
a) Convite	344.211,80		344.211,80	
b) Tomada de Preços	249.936,90		249.936,90	
c) Concorrência	651.941,69	1.644.059,80	651.941,69	1.644.059,80
d) Pregão	2.363.717,54	5.424.463,52	2.360.204,58	5.392.199,52
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	509.195,25	1.044.382,40	509.195,25	982.553,04
g) Dispensa	318.978,99	939.916,40	318.978,99	878.087,04
h) Inexigibilidade	190.216,26	104.466,00	190.216,26	104.466,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	42.941.134,77	19.378.593,11	42.941.134,77	19.378.593,11
j) Pagamento em Folha	42.518.894,90	19.111.958,28	42.518.894,90	19.111.958,28
k) Diárias	422.239,87	266.634,83	422.239,87	266.634,83
5. Outros	5.582.354,51	1.798.318,92	5.582.354,51	1.615.418,92
6. Total (1+2+3+4+5)	52.642.492,46	29.289.817,75	52.638.979,50	29.012.824,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro 11 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	32.547.484,39	14.123.132,67	32.547.484,39	14.123.132,67			32.547.212,71	14.123.132,67
Obrigações Patronais	6.443.527,02	3.012.710,25	6.443.527,02	3.012.710,25			6.443.527,02	3.012.710,25
Contratação por Tempo Determinado	254.575,16	85.528,31	254.575,16	85.528,31			254.575,16	85.528,31
Demais elementos do grupo	543.612,19	220.350,14	543.612,19	220.350,14			543.612,19	220.350,14
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	10.963.465,40	10.282.403,72	794.577,07	1.991.490,03	10.168.888,33	8.290.913,69	794.577,07	1.866.232,67
Auxílio Financeiro à Estudante	4.874.400,00	2.147.490,00	4.874.400,00	1.610.935,00		536.555,00	4.874.400,00	1.595.935,00
Locação de Mão-de-Obra	3.524.393,28	3.124.546,65	1.269.697,82	1.584.981,70	2.254.695,46	1.539.564,95	1.269.697,82	1.584.981,70
Demais elementos do grupo	6.324.153,53	6.120.448,14	4.285.496,65	2.613.064,49	2.038.656,88	2.508.592,49	4.281.983,69	3.507.383,65
DESPESAS DE CAPITAL								

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Obras e Instalações	16.086.931,56	6.664.294,91	1.148.275,98	1.724.864,68	14.938.655,58	4.939.430,23	1.148.275,98	1.724.864,68
Equip.e Material Permanente	8.455.077,13	27.984.435,56	450.830,42	2.209.126,48	8.004.246,71	25.775.309,08	450.830,42	2.176.862,48
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	930.151,31	305.271,00	30.287,44	113.634,00	899.863,87	191.637,00	30.287,44	113.634,00
Demais elementos do grupo		5.200.000,00						5.200.000,00
5. Inversões Financeiras								
material								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica:

A análise da evolução dos Quadros A.4.12 e A.4.13, mostra que houve um aumento de 179,72% na contratação dos créditos originários, sendo que 99% dos créditos liquidados foram pagos. Dentre as principais alterações ocorridas, verifica-se uma evolução de 222,47% no Pagamento em Folha, em virtude do ingresso de novos servidores, do concurso público realizado em 2012.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Quadro 12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	6.037,65	125.922,38	6.037,65	125.922,38
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	6.037,65	125.922,38	6.037,65	125.922,38
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	1.037.500,00	-	1.037.500,00	-
g) Dispensa	1.037.500,00		1.037.500,00	
h) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.091.302,05	1.002.954,46	1.091.302,05	1.002.954,46
j) Pagamento em Folha	10.435,06		10.435,06	
k) Diárias	1.080.866,99	1.002.954,46	1.080.866,99	1.002.954,46
5. Outros	49.800,00	3.825,00	49.800,00	3.825,00
6. Total (1+2+3+4+5)	2.184.639,70	1.132.701,84	2.184.639,70	1.132.701,84

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Quadro 13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Vencimentos e Vantagens Fixas-Pessoal Civil		577.421,96		577.421,96				577.421,96
Obrigações Patronais	10.435,06	108.128,02	10.435,06	108.128,02			10.435,06	108.128,02
Contratação por Tempo Determinado		8.930,33		8.930,33				8.930,33
Demais elementos do grupo		4.221,53		4.221,53				4.221,53
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica - PJ OP.Int.Orc.	1.554.378,02	4.824.659,71	1.037.649,99	34.714,88	516.728,03	4.789.944,83	1.037.649,99	34.714,88
Diárias - Pessoal Civil	616.111,96	683.322,54	616.111,96	683.322,54			616.111,96	683.322,54
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	456.036,00	322.546,92	456.036,00	319.631,92		2.915,00	456.036,00	319.631,92
Demais elementos do grupo	691.887,43	544.251,31	64.406,69	342.256,92	777.460,13	201.994,39	64.406,69	342.256,92
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011

Equip. e Material Permanente Op. Intra.Orc.	149.979,39	1.028.758,35			149.979,39	1.028.758,35		
Obras e Instalações Op. Int.Orc.								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, 18/01/2012

5.1 Reconhecimento de Passivos

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 14 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 68.148,51		R\$ 68.148,51	
2010	-		-	
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 56.212.268,32	R\$ 5.275,70	R\$ 39.742.304,13	R\$ 16.464.688,49
2010	R\$ 1.440.813,33	R\$ 165.636,15	R\$ 1.275.177,18	-
...				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.2.2 Análise crítica

Observa-se que nos anos de 2010 e 2011 houve um valor considerado de cancelamento de Restos a Pagar Não Processados. Do montante de R\$ 165.636,15 (Cento e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e seis reais e quinze centavos) referente ao exercício 2010, foi cancelado por processo automático o valor de R\$ 145.624,07 (Cento e quarenta mil, seiscentos e vinte e quatro reais e sete centavos), pois encontrava-se bloqueado. Em relação ao valor restante dos exercícios de 2011 e 2010, o mesmo foi cancelado por motivos diversos.

Quanto à evolução estratégica de pagamento de RP, não existe tratamento diferenciado, uma vez que, de acordo com as demandas, os processos para pagamentos são realizados após a entrega dos bens e serviços, observando a regularidade fiscal dos fornecedores pela Diretoria de Finanças e Contabilidade da UJ que é responsável pelo pagamento, e estes não impactam na gestão financeira do órgão.

Em se tratando da existência de Restos a Pagar Processados e Não Processados que mantiveram sua inscrição por mais de um exercício, esses se referem às despesas não concretizadas no exercício financeiro.

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 15.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO DE COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	PROCESSO: 23038.005786/2010-18	UFOPA (158515/26441)	5.534.941,29		2.342.394,70	4.579.488,33	01/07/2010	31/12/2014	1
3	Processo 23038.006769/2012-71	UFOPA (158515/26441)	150.000,00	-	150.000,00	150.000,00	10/10/2011	31/12/2012	4
3	PROCESSO: 23038.010441/2010-78	UFOPA (158515/26441)	150.000,00	-	150.000,00	150.000,00	29/11/2010	30/06/2012	4
3	PROCESSO 23038.006247/2012-50	UFOPA (158515/26441)	150.000,00	-	-	-	10/09/2012	31/12/2013	1
3	Processo 23038.006051/2012-65	UFOPA (158515/26441)	42.900,00	-	-	-	20/09/2012	31/12/2012	4
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido									

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012

Quadro 15.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – SUDAM									
CNPJ: 09.203.665/0001-77					UG/GESTÃO: 533013/53202				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 01/2011	UFOPA (158515/26441)	1.928.832,98	-	1.928.832,98	1.928.832,98	01/12/2011	31/12/2013	1
3	Termo de Cooperação 01/2012	UFOPA (158515/26441)	950.000,00	-	950.000,00	950.000,00	01/10/2012	30/04/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012									

Quadro 15.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 13232	UFOPA (158515/26441)	242.486,40	-	242.486,40	242.486,40	25/11/2011	31/12/2011	4
3	Termo de Cooperação 13770	UFOPA (158515/26441)	3.201.641,81	-	3.201.641,81	3.201.641,81	01/11/2011	30/10/2012	1
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012									

Quadro 15.4 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - SID	
CNPJ: 00.394.437/0032-57	UG/GESTÃO: 410002/00001
Informações sobre as Transferências	

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Chamada Pública 01/2011	UFOPA (158515/26441)	197.640,00	-	197.640,00	197.640,00	01/11/2011	30/04/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012									

Quadro 15.5 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro 15.5 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ									
CNPJ: 11.118.393/0001-59					UG/GESTÃO: 158515/26441				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 01/2011	UFPA (153063/15230)	182.900,00	-	182.900,00	182.900,00	29/09/2011	29/09/2012	4
LEGENDA									

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012	

Quadro 15.6 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN									
CNPJ: 26.474.056/0001-71					UG/GESTÃO: 343002/40401				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 01/2012	UFOPA (158515/26441)	105.000,00	-	105.000,00	105.000,00	25/06/2012	25/06/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				

Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012

Quadro 15.7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO - SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS									
CNPJ: 26.474.056/0001-71					UG/GESTÃO: 201002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 09/2011	UFOPA (158515/26441)	83.315,00	-	61.600,00	80.400,00	24/06/2011	30/06/2012	4
LEGENDA Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012									

Quadro 15.8 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	
CNPJ: 11.118.393/0001-59	UG/GESTÃO: 158515/26441

Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Termo de Cooperação 01/2010	UFRN (153103/15234)	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	30/11/2010	31/10/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: SIAFI GERENCIAL E SIAFI OPERACIONAL 2011 E 2012									

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 16.1 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO :	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	5	2	1	2.559.145,43	1.407.599,36	272.755,14
Termo de Compromisso						
Totais	5	2	1	2.559.145,43	1.407.599,36	272.755,14

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO - SDR					
CNPJ:	03.353.358/0001-96					
UG/GESTÃO:	53001/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	2	5.072,98	10.818,54	113.400,00
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	2	5.072,98	10.818,54	113.400,00

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
CNPJ:	00.394.445/0074-59
UG/GESTÃO :	150011/00001

Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			2	1.077.213,00	3.162.366,81	5.433.797,90
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	2	1.077.213,00	3.162.366,81	5.433.797,90

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA - SUDAM					
CNPJ:	09.203.665/0065-77					
UG/GESTÃO :	533013/53202					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	1	1	2.878.832,98	81.000,00	
Termo de Compromisso						
Totais	1	1	1	2.878.832,98	81.000,00	-

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.5 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO :	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		2	2	3.444.128,21	247.385,21	
Termo de Compromisso						

Totais	0	2	2	3.444.128,21	247.385,21	-
---------------	---	---	---	--------------	------------	---

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.6 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA					
CNPJ:	01.612.452/0001-97					
UG/GESTÃO :	135003/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			235.084,00
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	1	-	-	235.084,00

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.7 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO - SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS					
CNPJ:	00.489.828/0002-36					
UG/GESTÃO :	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1		61.600,00	18.800,00	
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	0	61.600,00	18.800,00	-

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.8 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - SID					
CNPJ:	00.394.437/0032-57					
UG/GESTÃO :	410002/00001					

Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1		197.640,00		
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	0	197.640,00	-	-

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.9 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ					
CNPJ:	11.118.393/0001-59					
UG/GESTÃO :	158515/26441					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1	1	330.340,00	80.000,00	
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	1	330.340,00	80.000,00	-

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Quadro 16.10 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN					
CNPJ:	26.474.056/0001-71					
UG/GESTÃO :	343002/40401					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			105.000,00		
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0			

			105.000,00	-	-
--	--	--	------------	---	---

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro 17.1 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO DE COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR					
CNPJ: 00.889.834/0001-08			UG/GESTÃO: 154003/15279		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio		-	-	-	-
Contrato de Repasse		-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	5.684.941,29	4.579.488,33	1.105.452,96	80,55%
Termo de Compromisso		-	-	-	-
Totais	2	5.684.941,29	4.579.488,33	1.105.452,96	80,55%

Quadro 17.2 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – SUDAM					
CNPJ: 09.203.665/0001-77			UG/GESTÃO: 533013/53202		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio		-	-	-	-
Contrato de Repasse		-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1.929.758,50	1.929.758,50	-	100,00%
Termo de Compromisso		-	-	-	-
Totais	1	1.929.758,50	1.929.758,50	-	100,00%

Quadro 17.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE					
CNPJ: 00.378.257/0001-81			UG/GESTÃO: 153173/15253		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	

Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	0	-	-	-	-

Quadro 17.4 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - SID					
CNPJ: 00.394.437/0032-57			UG/GESTÃO: 410002/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio		-	-	-	-
Contrato de Repasse		-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	197.640,00	197.640,00	-	100,00%
Termo de Compromisso		-	-	-	-
Totais	1	197.640,00	197.640,00	-	100,00%

Quadro 17.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ					
CNPJ: 11.118.393/0001-59			UG/GESTÃO: 158515/26441		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio		-	-	-	-
Contrato de Repasse		-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	250.000,00	147.440,00	22.515,00	58,98%
Termo de Compromisso		-	-	-	-
Totais	1	250.000,00	147.440,00	22.515,00	58,98%

Quadro 17.6 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN					
CNPJ: 26.474.056/0001-71			UG/GESTÃO: 343002/40401		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio		-	-	-	-

Contrato de Repasse		-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	105.000,00	105.000,00	-	100,00%
Termo de Compromisso		-	-	-	-
Totais	1	105.000,00	105.000,00	-	100,00%

Fonte: SIAFI Operacional 2010, 2011 e 2012

Análise Crítica:

- Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de inadimplentes:

Visto que, a UFOPA não tem firmado contratos e convênios, somente Termos de Cooperação, e estes se encontram em plena vigência, a situação de inadimplente não se aplica a esta IFES.

- Situação das transferências efetuadas no exercício frente ao disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do Art. 12 do Decreto 7.680/12, ou legislação que o altere:

De acordo com as legislações citadas acima, as despesas foram empenhadas de forma compatível em atendimento aos termos assinados entre as Unidades Gestoras Concedentes e Contratantes. E em sua totalidade referem-se a Termo de Cooperação, não sendo adequado o preenchimento dos quadros “Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse” e “Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse”, pois os referidos encontram-se em plena vigência.

- Evolução das transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de recursos transferidos:

De acordo com os dados apresentados para análise da evolução dos recursos nos três últimos exercícios, a UFOPA não firmou novos Termos de Cooperação, apenas efetuou repasse de exercícios anteriores, 2010 e 2011, de R\$ 330.340,00 (Trezentos e trinta mil, trezentos e quarenta reais). Deste valor, R\$ 182.900,00 (Cento e oitenta e dois mil e novecentos reais) para UFPA, TC 01/2011 e 147.444,00 (Cento e quarenta e sete mil e quatrocentos e quarenta e quatro reais) para UFRN, TC 01/2010, restando apenas R\$ 22.515,00 (Vinte e dois mil e quinhentos e quinze reais), previsto para 2013, conforme Quadro A.5.5.

- Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2012.

Com relação às estruturas de controle para o gerenciamento das transferências, ainda não estão definidas devido não ter sido aprovado o Estatuto desta instituição.

- Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012, quanto à conformidade das prestações de contas com os prazos regulamentares.

- Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes as transferências expiradas até 2012, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto:

Não se aplica, uma vez que, a instituição não firmou Convênios, Contratos de Repasse e Termo de Compromisso que causam impacto financeiro, e os Termos de Cooperação firmados estão em plena execução e as informações serão apresentadas aos Órgãos de Controle Externo através das prestações de contas anuais - relatório de gestão.

- Estrutura de controle definida para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados:

Ainda não existe uma estrutura definida para o gerenciamento das transferências, mas a Universidade designa os responsáveis pelos Termos de Cooperação firmados para que façam a devida fiscalização e acompanhamento da execução dos planos de trabalhos.

Nota Explicativa:

No Quadro A.5.3, o Termo de Cooperação 01/2011 firmado entre a SUDAM e a UFOPA, o valor

global apresentado foi de R\$ 1.929.758,50 (Um milhão, novecentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos). Em 2011 houve uma devolução R\$ 925,52 (Novecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e dois centavos), diante o exposto, o valor global passa a ser de R\$ 1.928.832,98 (um milhão, novecentos e vinte e oito mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e oito centavos).

Quanto ao Termo de Cooperação 09/2011 - Secretaria de Recursos Humanos, em 2011 foi utilizado crédito recebido e, no exercício de 2012 houve um cancelamento de R\$ 2.915,00 (Dois mil, novecentos e quinze reais), portanto, o recurso recedido pela UFOPA em 2012 foi de R\$ 61.600,00 (Sessenta e um mil e seiscentos reais), totalizando desta forma R\$ 81.400,00 (Oitenta e um mil e quatrocentos reais).

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

5.4 Suprimento de Fundos

No exercício de 2012, a UFOPA não teve despesa com Suprimento de Fundo, em virtude do processo de estruturação não está finalizado, este previsto para 2013.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UFOPA

Quadro 18 – Força de Trabalho da UFOPA – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	764	566	143	17
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	764	566	143	17
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	764	562	143	17
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	2	2	1
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	48	8	2	3
4. Total de Servidores (1+2+3)	812	576	433	21

Fonte: SIAPE 2012

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UFOPA

Quadro 19 – Situações que reduzem a força de trabalho da UFOPA – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	12
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	11
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	1
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	6
6.1. Licença Maternidade, Art. 207 da Lei 8.112/90	3
6.2. Prorrogação da Licença Maternidade, § 1º do Art. 2º do Decreto 6.690/2008	2
6.3. Licença para Tratamento de Saúde, Art. 202 combinado com Art. 203 da Lei 8.112/90	1
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	20

Fonte: SIAPE 2012

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 20 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	48	43	15	18
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	48	27	8	8
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	1	2
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	48	3	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	2	1	0

1.2.5. Aposentados	0	6	5	8
2. Funções Gratificadas	183	82	38	36
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	183	82	38	36
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	231	125	53	54

Fonte: SIAPE 2012

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da UFOPA Segundo a Idade

Quadro 21 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de Cargo Efetivo	161	210	121	67	18
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	161	210	121	67	18
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	1	0	1
2. Provedimento de Cargo em Comissão	0	1	1	0	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	1	0	6
2.3. Funções Gratificadas	19	29	21	10	3
3. Totais (1+2)	161	211	122	67	24

Fonte: SIGRH/Relatórios

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da UFOPA Segundo a Escolaridade

Quadro 22 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo	0	1	6	10	76	102	107	142	139
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	6	10	76	102	107	142	139
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2. Provedimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	0	1	3	4
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	1	3	4
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	3	5	4	15	29	7	19
3. Totais (1+2)	0	1	6	10	76	102	108	145	136

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9– Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIGRH/SIAPE

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da UFOPA

Dada a dificuldade encontrada pela UJ na extração dos dados específicos, conforme tipologias de servidores e de cargos requisitadas no Quadro A.6.6 da Portaria 150/2012-TCU. A UFOPA informa os valores inerentes ao custo de pessoal do exercício de referência, e dos exercícios anteriores no contexto do relatório, de forma geral e com informações anuais.

Importante mencionar que a UFOPA adquiriu da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte - UFRN, o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos/SIGRH, que através do módulo Financeiro poderá subsidiar o levantamento de dados inerentes ao custo de pessoal de forma mais específica, porém, em virtude da implantação gradual do referido sistema, o módulo financeiro tem previsão de implantação para o final do primeiro trimestre de 2013.

Ainda estamos impossibilitados de encaminhar a este Tribunal de Contas da União a planilha de custo de pessoal no formato indicado no item 6.1.3, em virtude da não efetivação do Módulo “Financeiro” junto ao Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH, que anteriormente previa sua implantação para o final do primeiro trimestre de 2013.

É importante ressaltar que na fase de homologação do módulo “Financeiro” foi constatado que o programa não contemplaria todas as funcionalidades para emissão de relatórios de acordo com as normas do TCU referente ao Quadro A.6.6 da Portaria 150/2012-TCU. Para implementar as novas funcionalidades necessárias para elaboração da planilha de custo de pessoal, o setor responsável, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC está tomando as providências necessárias com previsão de término de implantação do módulo somente em outubro de 2013, considerando sua complexidade.

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFOPA Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 23 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	2	2
1.1 Voluntária	2	2
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	1	1
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	1	1
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	3	3

Fonte: SAIPE/2012

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UFOPA

Quadro 24 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	0	0
1.1. Integral	0	0
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	0	0
3. Total (1+2)	0	0

Fonte: SIAPE/2012

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

A UFOPA tem como rotina exigir a entrega da declaração de Acumulação de Cargos, Empregos ou Funções Públicas, no ato da posse dos servidores. Além de manter atualizado os dados de seus servidores no Sistema Integrado de Administração de Recursos humanos do Poder Executivo Federal _ SIAPE (SRH/MPOG)

- Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

A partir de 2013, a Diretoria de Gestão e desenvolvimento de Pessoas adotará a periodicidade anual para que os servidores entreguem nova declaração de Acumulação de Cargos, Empregos ou Funções Públicas, atualizando assim o banco de dados do SIAPE, para que seja feito comparação com os dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

- A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Será elaborado um cronograma anual para atualização de informações funcionais aos integrantes do quadro de servidores da UFOPA, na qual contemplará a entrega de nova declaração de Acumulação de Cargos, Empregos ou Funções Públicas. Apenas no exercício de 2014, poderá ser mensurado a eficiência desse controle.

- A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Não consta nenhum recebimento de indícios de acumulação de cargos pelos servidores pertencentes à UFOPA desde sua criação (2011). Desta forma, não foram expedidas notificações para apuração de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Devido a não existência de qualquer ocorrência que apontem indícios de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos nesta UJ, não há como atender este subitem.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 25 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	147	77	180	304
Concessão de aposentadoria	3	0	3	0
Concessão de pensão civil	0	2	2	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	150	79	185	304

Quadro 26 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	13	26	16	17
Cancelamento de concessão	3	2	5	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	16	28	21	17

Quadro 27 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	30	41	46	30
Concessão de aposentadoria	0	3	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	30	44	46	30
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	5	6	1	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	5	6	1	0

Fonte: SISAC/2012

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro 28 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: SISAC/2012

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro 29 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: SISAC/2012

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A área de gestão de pessoas da UFOPA trabalhou em 2012, juntamente com uma equipe multidisciplinar de servidores da IFES para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (em atendimento ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, art. 15, inciso II, letra b), o qual objetiva-se institucionalizar até o primeiro semestre de 2013, sendo este, o primeiro PDI da UFOPA 2012-2016. O documento terá como referência o propósito e o destino estratégico da instituição e foi elaborado de forma coletiva, contendo basicamente a missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, dando-se destaque a análise da perspectiva Pessoas e Infraestrutura, dentre os cinco objetivos estratégicos, três são para a área de recursos humanos: 1 - Promover a qualificação dos servidores, a qual é obtida pelo índice de execução do orçamento com capacitação, índice de qualificação docente e índice de Qualificação de Técnicos Administrativos; 2 - Atrair e fixar pessoal qualificado, sendo mensurado através do número de vagas preenchidas por editais de concurso público e pelo índice de fixação; 3 - Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais, obtidos pelos índice de reconhecimento profissional e índice de satisfação dos servidores. A Pró-Reitoria de Planejamento Institucional, através da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas implementará a partir de 2013 as metas e indicadores gerenciais de recursos humanos, dentre os quais, serão considerados para a Ufopa os elementos a seguir: 1 - Absenteísmo, 2 - Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais, 3 - Rotatividade e 4 - Aposentadoria versus reposição do quadro.

6.2 Terceirização de mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 30 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
MOTORISTAS - AMI	10	8	x	2	0
SERVENTES	24	19	19	6	0
ENCARREGADO	1	x	x	1	0
VIGILANTES	66	44	44	22	0

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão
Houve um aumento no quantitativo de servidores terceirizados de 2011 para 2012, devido o crescimento da Universidade. Para estes cargos não há concurso, uma vez que os terceirizados na UFOPA ocupam cargos que não estão contemplados na Lei 12085/09.

Fonte: SINFRA

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

No exercício de 2012, não foi realizado nenhum concurso visando substituição de terceirizados, uma vez que estes, na UFOPA, ocupam cargos que não estão contemplados na relação de cargos do órgão, conforme Lei 12085/09. Nesta mesma perspectiva, informa-se que a UFOPA não recebeu autorização expedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.

6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UFOPA

Quadro 31 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ													
UG/Gestão:26441					CNPJ:11.118.393/0001-59								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	T.A 03 CONT. 05/2010	09.211.205/0001-90	25/06/2012	24/06/2013			44	44			P
2012	V	O	003/2012	07.069.574/0001-65	01/02/2012	3101/2013			22	22			E
2012	L	O	005/2012	04.356.735/0001-03	16/11/2012	15/11/2013	12	12	13	13			A
TA													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SINFRA

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 32 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA													
UG/Gestão: 158515					CNPJ: 11.118,393/0001-59								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	05/2010	09.211.205/0001-90	01/05/2010	25/06/2012			44	44			E
2010	1	O	05/2010	09.211.205/0001-90	21/06/2012	23/06/2013			44	44			P
2012	1	O	03/2012	07.069.574/0001-65	01/02/2012	31/01/2013			22	22			A
2011	2	O	006/2011	04.630.524/0001-17	04/11/2011	04/11/2013	0	0	10	10	0	0	P
Observações:													
LEGENDA				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
1. Segurança;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
2. Transportes;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte:

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 33 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	81	85	88	71	R\$ 479.873,63
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	81	85	88	71	R\$ 479.873,63

Fonte: Secretaria da DGDP/ UFOPA

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A Universidade Federal do Oeste do Pará possui uma frota de veículos próprios ativa, composta por 20 (vinte) conduções, das quais 07 (sete) ficam disponíveis diariamente em determinadas unidades administrativas para atender as respectivas demandas de atividades, uma vez que esta IFES realiza seus trabalhos em câmpus e outras U.A.s situados em lugares distintos, exigindo assim, que esses veículos fiquem distribuídos dessa forma para facilitar o deslocamento entre os câmpus e as U.A.s.

Além das atividades regulares há a demanda de viagens para trabalhos de campo com alunos e professores, onde são disponibilizados ônibus, vans e caminhonetes.

Para a condução desses veículos a UFOPA contratou os serviços de uma empresa terceirizada, sendo disponibilizados 10 (dez) motoristas, além de possuir em seu quadro de servidores 02 (dois) motoristas, onde um deles exerce a função de coordenador de transporte.

No que se refere à gestão da frota, há na universidade o coordenador de transporte que é responsável pelo gerenciamento das atividades inerentes a área de transporte, além de uma assistente em administração que realiza o agendamento das reservas solicitadas.

No que tange aos regulamentos de uso dos veículos oficiais, elaborou-se o documento denominado “normas de gestão de veículos e transporte da Universidade Federal do Oeste do Pará” que normatiza os processos referentes às solicitações, uso e manutenção dos veículos da UFOPA, porém o mesmo ainda não foi aprovado pelo Conselho Universitário.

Contudo, antes da aprovação da referida normativa, as reservas de veículos são realizadas mediante preenchimento da requisição de transporte, formulário onde o solicitante informa determinados dados alusivos à viagem, constando ainda, a anuência da direção do instituto ao qual ele é vinculado, devendo ser encaminhado à coordenação de transporte com a antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis à data do evento.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 34 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1		
	SANTARÉM	2	
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		2	
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		2	

Fonte: SPIUnet - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 35 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PA		
	SANTARÉM	4	3
Subtotal Brasil		4	3
EXTERIOR	PAÍS 1		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		4	3

Informamos que o Contrato 01/2010- Mavel Veículos Ltda. Foi realizado para abrigar o Almoxarifado da UFOPA; Contrato 07/2010 Rômulo Mubarak - Abrigar o Setor Administrativo da UFOPA; Contrato 01/2011 - Irmãos Muniz Ltda - Salas de Aula e Administração; Contrato 07/2011 Rideki Yano - Ampliação do Almoxarifado. O Contrato 01/2012 substituiu o Contrato 01/2011. Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios PROAD/UFOPA janeiro de 2013.

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a responsabilidade da UFOPA

Quadro 36 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158515	053500185.500-4	USO EM SERVIÇO PÚBLICO	BOM	1.200.000,00	18/11/11/	Sem reavaliação. Dentro do Prazo de validade.		
158515	053500183.500-3	USO EM SERVIÇO PÚBLICO	BOM	4.000.000,00	18/11/11/	Sem reavaliação. Dentro do prazo de validade.		
Total							-	-
Fonte: SPIUNet - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO.								

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 37 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
x	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
x	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.

	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
x	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(2)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(3)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(2)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(2)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
x	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
x	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
O CTIC bem como a UFOPA possui apenas três anos de existência e neste curto período de sua existência foi obrigado a focar esforços no atendimento básico das necessidades de TICs, mesmo assim sempre procurou atender as normas do governo federal, embora não em sua totalidade. Ciente da necessidade de atender a legislação em 2012, mediante pregão eletrônico, contratou uma empresa especializada para nos ajudar na elaboração do PDTI e da política de segurança ambos a ser amplamente discutida, de forma participativa, em todos os segmentos da universidade e seu	

produto deverá ser aprovado e publicado em 2013. Em 2012 também foram criados formalmente os comitês gestores de TI e de segurança da informação e os resultados de seus trabalhos serão publicados em 2013. Estas iniciativas irão contemplar a maior parte dos questionamentos deste relatório de gestão no decorrer do corrente ano.

8.2 Análise Crítica

Apesar da boa vontade de atender a contento as recomendações dos órgãos de controle, a quantidade de funcionários necessários para atendimento das necessidades operacionais e rotineiras da UFOPA está aquém das demandas da instituição. Diante disso faz-se necessário a contratação de funcionários e posteriormente a qualificação em suas respectivas funções, pois fica muito difícil cumprir metas com o atual quadro de funcionários.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 38 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.				X	
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X		
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).			X		
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.			X		
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ()			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).					X
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					

9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10.Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11.Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X			
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais: QUESITO 01 -A UFOPA incorporou critérios de sustentabilidade em seus editais de 2012 para contratação de prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, sob demanda e de forma contínua, conforme os Editais de Pregão Eletrônico constantes no site http://www.ufopa.edu.br/ . QUESITO 02 -A inserção de obrigações e responsabilidades ambientais nos editais de licitação a partir de 2012, leva à indução de uma cultura ambientalmente mais saudável, no entanto, o mercado ainda sofre com algumas limitações no que tange ao fornecimento de alguns produtos, não sendo poucas as vezes a carência de produtos fabricados por fonte não poluidora ou por materiais que não prejudiquem a natureza. QUESITO 03 -Preferencialmente, desde 2012, as aquisições são feitas levando-se em consideração o quesito de sustentabilidade. QUESITO 04-Nos principais processos de licitação estão sendo exigido das empresas vencedoras uma DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, na qual as empresas declaram que atendem aos critérios de sustentabilidade ambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente, conforme estabelece a Instrução Normativa 01 de 19/01/2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. QUESITO 05-Foram adquiridos eletrodomésticos com selo Procel, que garantem uma excelente eficiência energética, tornando-os mais econômicos que aqueles que não possuem o referido selo, e adquiridas ainda lâmpadas que atendam ao menor consumo de energia. QUESITO 06-A Universidade adquire nos últimos anos papel de origem aprovada pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), porém, a instituição ainda tem certa precariedade no que tange ao consumo de materiais reciclados.. QUESITO 07 -No ano de 2012 a UFOPA não licitou nenhum veículo. QUESITO 08-Sim, como pincéis reutilizáveis através de refil ou recarga. QUESITO 09-Os editais da UFOPA especificam que para aquisição de bens estes devem atender eficazmente às finalidades que dele naturalmente se espera, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor. QUESITO 10-Houve no ano de 2012 apenas um edital de construção licitado e ainda não concluído, porém a instituição exige critérios ambientais de sustentabilidade em todas as licitações de construção, tais como: uso de equipamentos de climatização mecânica, ou novas tecnologias de resfriamento do ar que utilizem energia elétrica apenas nos ambientes em forem indispensáveis; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes e o reuso de água e tratamento de efluentes gerados. QUESITO 11-A Coleta Seletiva Solidária já é uma realidade na instituição e vem obtendo grande sucesso desde sua implementação e conta com a adesão dos seus servidores, alunos e do pessoal da conservação, que utilizam coletores de papel para papel reciclável e outro para papel utilizável. QUESITO 12 e 13-A Universidade Federal do Oeste do Pará tem uma grande preocupação em conscientizar seus servidores com campanhas sobre a necessidade de proteger o meio ambiente, em que pese à instalação da Universidade se encontrar no “coração da Amazônia”, berço de nossa biodiversidade. Isso se dá por meio da gestão de promoção do desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais naquelas consideradas de uso sustentável, da pesquisa e gestão do conhecimento, da educação ambiental e do fomento ao manejo ecológico, conforme disposto na Lei 11.516/2007. ESCLARECIMENTOS: A UFOPA no exercício de 2012 concretizou 50 processos na modalidade Pregão, sendo que 34 foram incorporados o critério de sustentabilidade nos seus editais, 01 Pregão de contratação de Passagens e o restante num total de 15 Pregões não foram atribuídos o critério de sustentabilidade, conforme anexo. Foram publicadas 06 CONCORRÊNCIAS, mas somente a Concorrência nº 01/2012 foi concretizada e obedeceu os critérios de sustentabilidade					

de acordo com o Artigo 6º, Inciso IX e o Artigo 12, Inciso VII da Lei 8.666/93 de 21 de junho de 1993, conforme demonstra Planilha de Controle de Licitações.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 39 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 09 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	0	0	51000	-	-	439.000,00
Água	2452	1161	50	11.530,33	4.318,92	186,00
Energia Elétrica	952.886	595.579	0	554.815,42	272.165,74	-
			Total	566.345,75	276.484,66	439.186,00

Fonte: Água e Papel: Diretoria de Almojarifado e Patrimônio; Energia Elétrica: SINFRA

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

Não foram encontradas deliberações exaradas pelo Tribunal de Contas da União para atendimento por parte da UFOPA e nenhum registro de recomendações atendidas no exercício.

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

- a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ; Atualmente a Auditoria Interna conta apenas com um servidor lotado, sendo o Chefe do Setor. Há previsão de nomeação de (um) Auditor e de (um) assistente em Administração para compor a equipe de trabalho, foi solicitado junto a Pró-reitoria de Planejamento Institucional a realocação de um outro servidor para o setor de Auditoria Interna. A Auditoria Interna é o órgão técnico de controle, vinculado à Reitoria, nos termos do Art. 15º, § 4º, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/02.
- b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações; Tendo em vista a nomeação de uma nova chefia no início de janeiro de 2013 e a não passagem de encargos pelo responsável anterior, devido a sua exoneração, a pedido, do quadro de servidores da Universidade, não foi possível o repasse de informações pertinentes aos trabalhos realizados no exercício de 2012, bem como a existência de trabalhos em andamento ou pendentes de resolução.
- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência; Não foi encontrado registros de controle para verificação das recomendações feitas x recomendações implementadas.
- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna; Não foram encontrados registros e ou procedimentos para verificação das recomendações implementadas.
- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna; Não foram encontrados registros de sistemática e sistemas para o monitoramento e acompanhamento dos resultados da Auditoria Interna.
- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações; Devido a ausência de registros e documentos que possam subsidiar tal informação, com a retomada da implantação do seto de Auditoria Interna será observado e estabelecidos procedimentos para o acompanhamento da aceitação das recomendações realizadas pela Auditoria Interna/UFOPA.
- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna: A partir da estruturação do setor em 2013, com a formação de equipe de trabalho, capacitação de pessoal, serão criados os mecanismos de controle e monitoramento de recomendações da Auditoria à Alta Administração, visando a melhoria da eficácia e eficiência e o atendimento da legislação em vigor.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 40 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

<i>Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR</i>	<i>Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93</i>	<i>Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR</i>		
		<i>Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função</i>	<i>Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função</i>	<i>Final do Exercício Financeiro</i>
<i>Autoridades</i> <i>(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)</i>	<i>Obrigados a entregar a DBR</i>	0	0	0
	<i>Entregaram a DBR</i>	0	0	0
	<i>Não cumpriram a obrigação</i>	0	0	0
<i>Cargos Eletivos</i>	<i>Obrigados a entregar a DBR</i>	0	0	0
	<i>Entregaram a DBR</i>	0	0	0
	<i>Não cumpriram a obrigação</i>	0	0	0
<i>Funções Comissionadas</i> <i>(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)</i>	<i>Obrigados a entregar a DBR</i>	53	54	53
	<i>Entregaram a DBR</i>	53	54	53
	<i>Não cumpriram a obrigação</i>	0	0	0

Fonte: DGDP 2012

10.3.2 Análise Crítica

A UFOPA anualmente solicita aos seus servidores ativos e aos que são investidos de cargo comissionados a entrega da DBR, assim como aos servidores egressos no exercício, conforme recomenda a Lei nº 8.730/1993 e instruída pela Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007. A Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas mantém o controle das DBR e Autoriza o acesso, por meio eletrônico, às cópias de suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física.

Considerando o § 3º da supracitada lei, os servidores e comissionados que optaram por autorizar o acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, não é solicitada a renovação anual desta autorização, tão pouco sua entrega no final de exercício financeiro.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro 41 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO
Eu, JOELDEN ROBERTO ALVES DA ROCHA, CPF nº 638.388692-49, Coordenador de Contratos e Convênios, exercido na Pro-Reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Brasília, 31 de janeiro de 2013,
JOELDEN ROBERTO ALVES DA ROCHA
638.388692-49
Coordenador de Contratos e Convênios/PROAD/UFOPA

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Item A.11.1 - Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.
UNIDADE JURISDICIONADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – CÓDIGO - ÓRGÃO: 26441
Em concordância a Resolução 1.136/2008 – NBC T 16.9 e seguindo as orientações e os critérios da macrofunção 02.03.30, é realizado o cálculo da depreciação, mensalmente, conforme relatório do Sistema SIMA, amparado pelo artigo 14, da Lei 10.180/2001. No que tange a amortização, será realizado levantamento, referente à aquisição de softwares pela Universidade, quanto ao prazo de licença/uso do programa, para o lançamento no SIAFI, e posterior regularização do saldo da conta 144100000 – SOFTWARES no exercício 2013.
Acerca da Resolução 1.137/2008:
A Universidade Federal do Oeste do Pará, no tocante a avaliação e a mensuração dos elementos patrimoniais, segue os critérios cabíveis definidos na NBC T 16.10, em relação às disponibilidades, os créditos e as dívidas, os estoques, os investimentos permanentes, o imobilizado, o intangível, o diferido e os ajustes referente à reavaliação e a redução a valor recuperável.
SANTARÉM-PA, 30/01/2013  JORDANE OLIVEIRA DA SILVA CONTADORA RESPONSÁVEL EM EXERCÍCIO SIAPE: 1793946 CRC-PA 016240/O-7

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração com Ressalva

Quadro 42 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ			158515
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Restrição na Conformidade Contábil no código 008 - Saldos Alongados contas transitória ativo circulante no exercício 2012, referente a GRU - Valores a Receber para Estorno de Despesa, conta contábil 1.1.2.1.9.61.01. b) Restrição da Conformidade Contábil no código 951 - Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão nos períodos de: 21 a 29/06/2012, 02 a 23/07/2012, 02 a 09/08/2012, 01 a 31/10/2012, 01 a 30/11/2012 e 01 a 31/12/2012. Nota Explicativa: Em atendimento a Mensagem 2013/0473715 de 21/02/2013 - CCONT/STN, informo que: a) Atesto somente os Demonstrativos Contábeis constantes do SIAFI; b) Em relação aos Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, estes não estão disponíveis no SIAFI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Santarém/Pará	Data	31/12/2012
Contador Responsável	 Jordane Oliveira da Silva SIAPE: 1793946	CRC nº	PA-016240/O-7

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica a realidade da Unidade.

11.4 Parecer da Auditoria Independente

Não se aplica a realidade da Unidade.

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UFOPA

Não há outras considerações.

13 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012**13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores****Quadro 43 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	68.303.559,12	44.117.544,65	0,00	-	-
Número de Professores Equivalentes	262,50	218,00	173,00	-	-
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	303,00	232,25	254,00	-	-
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	3.054,50	2.263,00	1.402,50	-	-
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	69,00	29,00	28,00	-	-
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3.305,44	2.994,13	1.969,30	-	-
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.684,40	2.082,95	1.268,28	-	-
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	138,00	58,00	56,00	-	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES**Quadro 44 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	19.835,85	14.454,67	0,00	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.835,85	14.454,67	0,00	-	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,94	9,82	7,66	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,94	9,22	5,22	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,94	9,22	5,22	-	-
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,15	1,06	1,47	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,15	1,06	1,47	-	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,55	0,94	0,91	-	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,01	0,02	-	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	-	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,94	3,73	3,74	-	-
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	18,84	28,66	73,09	-	-

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Indicadores de desempenho

I - Custo corrente com HU/Aluno equivalente: é um indicador de eficiência que resulta no custo anual por aluno de graduação matriculado na instituição. Esse indicador deve ser apurado com e sem as despesas correntes dos Hospitais Universitários, no caso da Universidade não ter HU este indicador deve ser o mesmo do **Custo corrente sem HU/Aluno equivalente**.

II - Custo corrente sem HU/Aluno equivalente: assim como o item I é um indicador de eficiência que resulta no custo anual por aluno de graduação matriculado na instituição. Nota-se em relação a este item um aumento de 5.381,18 devido à diminuição das despesas correntes e ao aumento do quantitativo de alunos na instituição.

III - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente: este indicador de eficiência mede o número médio de alunos atendidos por professor. Teve uma diminuição de 2.88 devido ao aumento expressivo em 2012 do número de docentes.

IV - Aluno tempo integral/Funcionário equivalente com HU: Indicador de eficiência que mede a quantidade de alunos atendidos por funcionário. Esse indicador deve ser apurado com e sem as despesas correntes dos Hospitais Universitários, no caso da Universidade não ter HU este indicador deve ser o mesmo do **Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU**.

V - Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU: este indicador de eficiência também que mede a quantidade de alunos atendidos por funcionário. Teve uma diminuição de 2.28 devido ao aumento expressivo em 2012 do número de funcionários técnico-administrativos em educação.

VI - Funcionário equivalente com HU/Professor Equivalente: A apuração deste indicador de eficiência relaciona a quantidade de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive HU's, por professor. No caso da Universidade não ter HU este indicador deve ser o mesmo do **Funcionário equivalente sem HU/Professor Equivalente**.

VII - Funcionário equivalente sem HU/Professor Equivalente: a apuração deste indicador de eficiência também relaciona a quantidade de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade por professor. Neste percebe-se um aumento de 0,09, decorrente do aumento proporcional maior de servidores técnicos administrativos em educação em relação ao de docentes.

VIII - Grau de Participação Estudantil (GPE): Indicador que expressa o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelo alunado e a velocidade de integralização curricular. É obtido pela razão entre número de alunos em tempo integral e o número total de alunos matriculados na graduação. Este indicador teve uma diminuição de 0,39 devido ao aumento do quantitativo de alunos ingressantes anualmente.

IX - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (GEPG): Expressa a relação entre o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. Este item teve aumento de 0,01 devido à implantação de novos cursos de pós-graduação na instituição.

X - Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: Indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES. Este indicador manteve-se estável.

XI - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): Indicador que mensura a qualidade do corpo docente. Este índice pode chegar ao máximo de 5, quando todos os docentes da IFES são doutores. Neste houve aumento de 0,21 tendo em vista o aumento de Professores Doutores na Universidade.

XI - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): Este índice é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes. Teve diminuição de 9,82 devido ao aumento significativo de alunos ingressantes, 1.200 anualmente, em relação aos diplomados.

13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro 45 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP								CNPJ: 05.572.870/0001-59					
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	
1	3	0010/2012	Apoio ao PARFOR , no sentido de administrar os recursos necessários para subsidiar a contratante com apoios administrativos na Coordenação geral e outros Setores Acadêmicos ligados Às ações do PARFOR	01/07/2012	2603/2013	85.000,00	85.000,00						
2	2	0013/2012	Prestação de Serviços para Gestão de recursos do projeto "Identificação dos micro-eixos de transporte de cargas dos Estados do Amazonas, Amapá e Pará	01/10/2012	30/03/2013	950.000,00	950.000,00						
					Total		1.035.000,00	1.035.000,00				Total	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto				Recursos das IFES									
Nº	Tipo			Financeiros			Materiais		Humanos				
				Valor			Tipo		Valor		Quantidade	Valor	

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios PROAD/UFOPA Jan/2013.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O relatório de Gestão 2012 da UFOPA consolida as ações da Instituição e seus esforços para a consolidação da primeira Universidade Federal no interior da Amazônia, com a missão de “Produzir e Socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento da Amazônia”, delineada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O exercício 2012 foi marcado pela busca do fortalecimento da força de trabalho, intensificação do processo de consolidação da estrutura organizacional, estruturação física e tecnológica das unidades, capacitação dos servidores, organização dos processos administrativos e pedagógicos.

O resultado foi positivo: todas essas ações, somadas à aquisição de novos servidores, e, sobretudo o fortalecimento da ação de capacitação, possibilitaram melhor desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição, bem como a elaboração de um plano de ação para 2012, com o objetivo de atender aos estudantes ingressados em uma estrutura acadêmica inovadora. Primou-se também pela implantação de novos programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa.

Demais resultados da gestão e as dificuldades enfrentadas no exercício estão enfatizados nas análises críticas que permeiam este Relatório de Gestão.